O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno..... 50$000
Pagamento adiantado

Domingo, 18 de agosto de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha..... 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 735

AVISOS

ADVOGADOS—O dr. Brasilio Machado, Joaquim Cardoso de Mello e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 6, (Associação Commercial) e residem á rua Conselheiro Nebias, 39.

ATELIER DE DESENHO E PINTURA—A. C. Sampaio Peixoto, já muito conhecido neste Estado pelos seus retratos a trayos e aquarellas, (trabalhos estes ultimamente expostos á rua de S. Bento, 25), vem participar ao publico e aos seus amigos do interior, que mudou o seu atelier da alameda dos Bambús para a rua Barão de Itapetininga, 55, onde espera merecer a costumada confiança.

Faz reproducções de retratos de qualquer tamanho e com todas as modificações que forem indicadas na cidade, toilette, etc. Se estiver em grupo, far-se-á a deslocação, dando como garantia disso a grande acceitação que têm tido os seus trabalhos ha mais de 10 annos e os muitos e honrosos artigos a seu respeito publicados na Imprensa desta capital, Campinas e Bragança. Preços razoaveis.

DR. MIRANDA AZEVEDO, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as hospitaes de Vienna, da Italia e Paris, abriu seu escriptorio á rua do Commercio, n. 11.
Consultas das 10 horas ao meio-dia. Rua applicações da electricidade em molestias de senhoras.

DR. MELLO OLIVEIRA—Consultorio, ladeira de S. João, n. 16—De 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres.

DR. SOUZA CASTRO—Especialidade: doenças de garganta, nariz e ouvidos. Consultorio e residencia, rua do Palacio, 3.—Consultas de 1 ás 3.

DESENHO E PINTURA—Rodrigo Soares, dispondo de algum tempo, recebe em casas particulares. Avisos, na rua Tabatinguera, 21.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES, da Faculdade de Medicina do Porto, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de Praga—Residencia rua da Liberdade, 146.—Consultorio, rua 15 de Novembro, 23, ao meio-dia.—Telephone 601.

LOTERIA LOTTO—Extracções intransferiveis, ás terças-feiras, quintas e sabbados. Leiam o plano na secção dos annuncios.

PERDIGUEIRA—Quem entregar no n. 27 da rua de S. Bento uma cadella perdigueira côr de vinagre, com coleira, que acode pelo nome de «Marcotte», será bem gratificado.

PROFESSOR DE DESENHO E PINTURA.—A. C. Sampaio Peixoto, dispondo de algumas horas, dá lições de desenho e pintura em casas particulares. Avisos na rua Barão de Itapetininga, 55.

TELEGRAMMAS

RIO, 17

O dr. Prudente conservou-se em sua residencia.

—

Na segunda-feira ha despacho, constando que o assumpto principal será a questão da ilha da Trindade.

—

Parece que segunda-feira proxima será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar o marechal Machado Bittencourt.

—

Fala-se na ida de um batalhão do Sul para essa capital.

—

O presidente da Republica visitará na proxima semana o Corpo de Bombeiros, o Lazareto e a ilha Grande.

—

A «Noticia» publica o seguinte telegramma de Montevideo:

«Os jornaes noticiam que o ministro do Exterior oriental recebeu communicação do ministro uruguayo no Rio affirmando que proseguem com actividade os trabalhos para a pacificação e que o dr. Prudente tem o maior empenho nesta questão nacional.

Os generaes e chefes federalistas declararam que sem a approvação do sr. Gaspar Martins não acceitavam a paz, mas que elle os mandou assignar o protocollo, sendo inexacta a sua dissidencia com o general Tavares.

Hoje ou amanhã dar-se-á nova conferencia entre os generaes Galvão e Tavares.

Ha aqui, porém, incerteza na pacificação, guardando os chefes federalistas a maior reserva.

Um deputado rio-grandense telegraphou garantindo que o governo não concede senão garantias de vida e propriedades. Este telegramma causou má impressão.

Telegrammas procedentes do Rio de Janeiro affirmam que o sr. Carlos de Carvalho se oppoz terminantemente contra a opinião dos outros ministros.»

(Do nosso correspondente)

—

SANTOS, 17

Café:

O mercado conservou-se ainda hoje fraco, com compradores na base de 5$700 a 5$300, constando vendas de 5.000 saccas.

Entraram 3.321.

Desde 1.º, 195.709.

Média, 11.517.

—

A Alfandega rendeu hoje réis 190:950$098.

A Recebedoria, 17.552$907.

—

Movimento maritimo.

Entradas:

Barca ingleza «Tanjore», de Rosario, com alfafa, a A. Trommel & C.:

Vapor nacional «Oceano», do Rio de Janeiro, com varios generos, a Rosa Junior:

Barca ingleza «Hilda», de Liverpool, mesma carga, a Gustavo Barkhausen:

Vapor nacional «Santelmo», de Pernambuco, idem, a Ed. Johnston & C.:

Galera allemã «August», de Cardiff, com carvão, á «S. Paulo Railway C.º».

Sahiram os vapores:

Nacional «Rio-Grande», para o Rio de Janeiro:

Francez «Paranaguá», para o Havre:

Nacional «Santelmo», para o Rio-Grande do Sul:

Inglez «Kaffir Prince», para New-York:

Francez «Italie», para Buenos-Aires.

(Do nosso correspondente)

SANTOS, 17

O dr. Ribeiro Campos passou ao «Correio Paulistano» um telegramma civado de profundo odio politico e pessoal. O facto e o seguinte:

Necessitando a Camara Municipal pagar uma divida de honra de municipio, lançou mão do legado Barnabé, no valor de 53 contos, o que tudo consta claramente da escripturação. O imposto do segundo semestre, de setecentos contos, garante perfeitamente o esforço.

(Dr. Tourinho, ex-prefeito municipal)

OPINIÕES

A paz

Quando estas linhas forem publicadas, é bem possivel que a pacificação do Rio Grande do Sul esteja feita, para honra do governo do sr. dr. Prudente de Moraes. Convem dizer que os federalistas facilitaram a tarefa, propondo clausulas não só acceitaveis pelo governo federal, que se constituiu mediador, como pelo proprio governo do sr. dr. Julio de Castilhos, que naturalmente era infenso a tratar com os seus adversarios, fazendo-lhes concessões.

Este modo de fazer a paz, sem aggravo para nenhuma das partes interessadas, tem ainda a vantagem de pôr, senão um paradeiro definitivo, pelo menos um abafador aos odios que até aqui têm sido o ponto de partida das scenas selvagens que nodoaram a revolução do formoso Estado do extremo Sul.

Não foi preciso fazer o que queria o sr. general Francisco Glycerio, que os rebeldes se submettessem sem condições, se entregassem á discreção, primeiro ao sr. dr. Julio de Castilhos, depois ao governo federal. Essa phrase, que s. exc. proferiu na Camara dos srs. deputados, está longe de conter uma idéa de homem de Estado. Não ha revolucionario que assim se entregue, senão quando já não tem um cartucho, nem acha mais o que comer; e nessa hypothese não precisa que lhe digam o que tem a fazer, porque o desespero não aguarda conselhos de quem quer que seja. E uma questão de caracter: ou o desesperado vende caro a vida, o que talvez tenha sido o caso do almirante Saldanha da Gama, ou foge, se tem possibilidade de o fazer, ou então prefere affrontar a vingança do adversario, com a secreta esperança de um acto de clemencia, e entrega-se voluntariamente.

A revolução federalista ainda não tinha chegado a esse extremo e difficilmente chegaria, graças á natureza do terreno em que a lucta se travava e á relativa facilidade que encontravam as tropas para obter pelo menos o necessario para comer.

O que o estadista devia ver, e foi o que não viu o sr. general Francisco Glycerio, e foi o que felizmente viu o honrado sr. presidente da Republica, era que, convencidos os revolucionarios de que, se lhes era possivel ainda, talvez durante annos, manter a guerra de recursos, poucas esperanças podiam ter de tomar a offensiva e ir atacar o adversario nas posições que durante tanto tempo este conservára inexpugnaveis; e que, nestas circumstancias, batendo-se como se batiam por uma questão de principios, seria mais efficaz a sua acção, no terreno legal, pela imprensa, pela tribuna, pelas urnas, para chegar a influir sobre o andamento dos negocios publicos em seu Estado natal.

Por vezes, o governo do sr. dr. Julio de Castilhos prometteu publica e solemnemente garantir a vida e propriedade aos revolucionarios que depuzessem as armas e voltassem á vida pacifica do trabalho. Dizem os federalistas que essas garantias foram sempre burladas e que os que lhes déram credito pagaram com a vida o erro a que os levára a sua bôa fé. Os castilhistas, por sua vez, citam os nomes dos que se utilisaram da promessa e vivem em paz á sombra dessas garantias.

Uns e outros devem ter razão. Sabe-se quanto é difficil manter a disciplina entre forças compostas de elementos heterogeneos, disseminadas por uma larga extensão de terra, sem meios faceis e rapidos de communicação, sem se acharem submettidas a uma vigilancia fiscalisadora immediata e efficaz, e levadas pelos odios e soffrimentos a vindictas sanguinolentas e represalias selvagens. Não ha pôr em duvida a sinceridade das promessas do governo rio-grandense. A um homem do quilate do dr. Julio de Castilhos devem forçosamente repugnar as violencias inuteis, e não podia deixar de lisonjeal-o a idéa de que os seus adversarios se entregavam confiadamente á sua lealdade. Mas, os subordinados? mas, os subalternos? Como evitar que elles não comprehendessem a elevação de sentimentos e o alcance politico da medida adoptada pelo governador?

Dahi, dessas garantias promettidas e nem sempre cumpridas, originou-se a incredulidade, que tão bem devia germinar em terreno preparado pelos odios anteriores, e dahi resultou ser a primeira clausula proposta pelos federalistas para a pacificação a garantia por parte da força federal para suas vidas e propriedades.

Acceitando essa clausula, que á primeira vista podia parecer de ordem a melindral-o, o governo do dr. Castilhos mostrou comprehender que ella é justificada pelo procedimento nem sempre correcto de alguns de seus agentes e abre mão de suas susceptibilidades a bem dos interesses da patria.

A verdade, que o procedimento actual do dr. Julio de Castilhos corrobora, é que não era s. exc. o grande embaraço á pacificação, não eram de sua inspiração as medidas violentas que tantas vezes foram postas em pratica. Com um federalista conversei eu, não ha muito tempo, e dos mais illustres, pelo talento, pelo caracter e pelos serviços prestados á causa republicana desde os tempos da propaganda, e elle disse-me que estava convencido de que, se dependesse unicamente da vontade do dr. Julio de Castilhos, a paz estaria feita ha muito tempo, em condições honrosas para todos. Disse mais que o dr. Julio de Castilhos não hesitaria mesmo em resignar o poder, se tanto fosse preciso para se chegar a esse resultado, e que foi a ponto de mais de uma vez falar nesse seu nobre e firme proposito de o fazer.

Não o faria, de certo, se a renuncia lhe fosse imposta como uma condição; mas é homem para fazel-o por si, por inspiração propria, se se convencesse de que isso bastaria para pacificar o seu Estado natal. Mas, accrescentava o meu informante, o Castilhos é prisioneiro de guerra dos seus amigos politicos, e principalmente de alguns chefes militares. Estes, quando o governador falava em renuncia, appellavam para a solidariedade que se tinha estabelecido entre elles: lembravam-lhe que, tendo sido elles os agentes, o braço que executava, sobre elles recahiriam principalmente os odios e a responsabilidade pelas violencias commettidas, que, assim como elles se tinham compromettido para sustentar o seu governo, queriam que este fosse com elles até o fim, compartilhando todas as consequencias do que se tinha feito a bem da causa commum. Disse mesmo o meu informante que, de uma vez, estas observações tomaram o tom e a fórma de uma verdadeira ameaça, e que o dr. Castilhos teria de manter até o fim a solidariedade com os homens que tinham servido ao seu governo.

O que prova tudo isto? que a pacificação do Rio-Grande do Sul estaria feita ha muito tempo, se tivesse havido alguem, desinteressado pessoalmente na questão entre os dous partidos, que tivesse tomado a peito leval-a a cabo. E hoje sabido que o quiz fazer o marechal Floriano e que as condições então propostas, quando foi negociador o sr. senador Cunha Junior, eram muito mais duras. Dessas negociações lavrou-se uma acta, cujo original dizem estar em poder da familia do finado marechal, guardando copias delle o referido negociador e o sr. dr. Felisbello Freire, que era então o ministro predilecto do vice-presidente da Republica. As negociações foram interrompidas por causa da expedição Wandenkolk, e não foi mais possivel reatal-as, por ter rebentado pouco tempo depois a revolta de Setembro.

Os factos acabam de provar que a sabedoria politica não consistia no ukase que lavrou o sr. general Francisco Glycerio e que os revolucionarios sempre repelliriam, em nome da dignidade humana; a sabedoria consistia em obter dos federalistas clausulas que pudessem ser acceitas pelos seus adversarios, de modo que o governo federal, intervindo para pacificar, não se désse ares de representar os interesses de uma das partes, mas assumisse abertamente a unica posição que lhe ficava bem: a de supremo responsavel pela conservação da ordem publica e da harmonia entre todos os membros da familia brasileira.

Comprehendendo assim e assim agindo, o sr. dr. Prudente de Moraes presta ao paiz um serviço inolvidavel e de que elle ha de receber a maxima recompensa, quando lhe fôr dado regosijar-se com as consequencias que da pacificação hão de forçosamente resultar.

Esta gloria é sua, e ninguem lh'a roubará, ainda que s. exc. tenha tudo para obtel-a auxilio efficaz de outros patriotas. E possivel que em outra palestra com os meus leitores do *Commercio de S. Paulo* eu aborde essa questão.

FERREIRA DE ARAUJO.

Foi proposta a exoneração dos 2.º e 3.º supplentes do delegado de policia de Cunha, srs. João José de Toledo e Eduardo Fomm, e a nomeação para os mesmos cargos dos srs. João Feliciano dos Santos e José Rodrigues Pinto.

Esmolas.

Um anonymo enviou-nos 5$ para D. Guilhermina Pacca e egual quantia para ser distribuida pelos demais pobres do *Commercio*.

Do sr. C. J. recebemos 10$000 e do sr. M. P. a mesma quantia, tambem para os nossos protegidos.

Agradecemos, penhorados.

Hospede illustre.

Deve chegar hoje no expresso do Rio o sr. dr. Macedo Soares, ministro do Supremo Tribunal Federal e grão-mestre da Maçonaria Brasileira, hospedando-se em casa de seu irmão sr. Macedo Soares, á praça da Republica, n. 8.

De uma *cabula*:

«O 136 V deixou sementes, algumas das quaes, cahindo em terra fertil, germinaram.

Consta á *Gazeta de Alagoas* que um sr. João Vermelho, commandante da guarda local de Porto-Calvo, costuma castigar os presos com palmatoadas nas mãos e nos pés.

Aquelle Vermelho com effeito o é, na escola do estado de sitio.»

A variola grassa com intensidade em Abbadia do Pitanguy, Minas, constando que o presidente daquelle Estado mandou para alli dous clinicos e uma ambulancia. E assustador o modo por que a terrivel molestia tem apparecido em localidades daquelle Estado e o terror de que se deixa possuir o povo chega ao ponto de deixar abandonados os pobres variolosos.

CHRONICA LIVRE

Rio de Janeiro, 15 agosto

Dia da Gloria. Todos os jornaes, esta manhã, se referiram, em periodos gementes de saudade, ao esplendor que tinha antigamente a romaria piedosa ao Outeiro mysticio. Ouvi-se-ia, a principio, que a imprensa fluminense tem realmente pena de que assim se vão perdendo as tradições populares. Mas eu sei bem que essas lamurias só se escrevem á força de habitos e que o policiarista, saudoso das festas antigas, escreve aquellas coisas indifferentemente, tão indifferentemente como quando narra uma occorrencia qualquer de rua, assassinato, ou furto, desastre ou conflicto. O que é verdade é que a festa da Gloria tem hoje, creio eu, a mesma animação que tinha outr'ora, quando o Imperador e a Imperatriz vinham á noite bailar na Secretaria dos Estrangeiros, em homenagem a meiga Senhora do Outeiro.

Passei agora mesmo por lá. Os mesmos coretos hediondos de antigamente, as mesmas bandeiras de metim ralo, as mesmas pisadissimas folhagens de mangueira tapizando as pedras da ladeira. E o mesmo povo; a mesmidade; a mesma reunião de mulheres bonitas.

Oh! quantas! Confesso que amo a minha patria principalmente pela quantidade grande de senhoras bellas que a habitam. E este periodo leva-me naturalmente a fugindo de dizer mais meia duzia de banalidades sobre a romaria da Gloria, tratar de um caso que me está preoccupando ha oito dias.

⁂

E um escandalo! e que escandalo! E por isso mesmo, pela sua enormidade, é que o registro aqui. Sei quanto as turbas avidas de noticias de sensação, amam ver desvendadas cousas picantes.

Imaginae que um jornal daqui, (um jornal pequenino, que ninguem lê, —mas, em todo caso, um jornal...) teve a idéa de fazer um concurso de belleza. A folha chama-se *O Pathacó*. O nome é comico, mas a idéa era bella. Bella e grave: não conheço nada mais serio que um palhaço, quando dá para cousas graves. E, pois, fez-se o concurso.

Começo por não saber bem que utilidade têm os concursos de belleza ou de qualquer outra cousa. O suffragio universal, em politica e em arte, como em tudo mais, é uma das melhores *blagues* que a malicia humana tem até hoje inventado. Um concurso de belleza!

Como evitar a fraude em pleito tão melindroso? Como verificar se as concorrentes se apresentam no campo de batalha com as unicas armas que a Natureza lhes deu, ou se, como a *Jezabel* do classico sonho de Racine, vêm armadas de

cet éclat empruanté,
Dont elle oit soin de peindre et d'orner son visage,
Pour réparer des ans l'irréparable outrage?...

Depois, nos concursos, os juizes devem, para que o julgamento assente em bases solidas, recorrer escrupulosamente e separadamente a todos os seus cinco sentidos. No caso vertente, essa verificação rigorosa é impossivel, por varios motivos de ordem material e moral. Porque, notae bem, não são apenas as tinturas mais ou menos milagrosas que concorrem para difficultar o juizo sobre as graças nativas de uma senhora. Ha ainda o algodão, esse admiravel producto dos Estados do norte, fonte farta de receitas para o Thesouro publico, quando exportado em fardos, e de encantos para as damas, quando reduzido a chumaços restauradores.

Não estamos em Athenas. Já não ha Hyperides, que, deante de todo esse Areopágo inflammado de admiração e de amor—velhos cacochymos em que o desejo medra como um cravo de purpura entre gelos—ouse, depois da accusação formidavel de Eothias, pôr completamente núa a sua cliente Phryné, afim de, com esse argumento vivo, fazer o que não fez com toda a sua dialectica poderosa.

Assim privados de poder deliberar com conhecimento pleno da causa, os juizes não podem ser rigorosamente justos.

E esses raciocinios bastam para provar que similhantes concursos não podem nunca ter seriedade.

Mas, tambem, como evitar o concurso? Entre as liberdades que a Constituição Federal assegura ao cidadão, figura certamente a liberdade da tolice. Se eu quero ser tolo, hei de ser tolo, queiram os senhores ou não queiram. E uma das minhas prerogativas sagradas. Foi á custa de muito sangue que se firmaram os Direitos do Homem. Ninguem podia impedir que um jornal tivesse a idéa de um concurso de belleza. E, pois, repito, fez-se o concurso.

⁂

Comprehendeis bem que eu não quereria fosse premiada uma verdadeira e classica belleza, belleza grega, dos tempos heroicos. Essa edade passou. As Venus antigas, enterradas longos seculos, foram resuscitadas para admiração nossa, e não para servirem de modelo e exemplo ás bellezas de hoje. Não quereria eu que os leitores do jornal dessem a palma do triumpho a uma *Venus de Milo*,—a gloriosa decepada—nem a uma *Venus Callypigia* — vaidosa dos contornos que mira embevecida,—nem a uma *Venus agachada*, nem a uma *Venus de Medicis*,—de mãos castamente postas ao peito, escondendo o thesouro dos pequeninos seios. Nada disso! já declarei que a belleza de hoje é outra,—e juro que, a ser amado de qualquer dessas estatuas, preferiria merecer o amor de uma mulher da minha terra, destas que têm a pelle côr de ouro claro e os olhos cheios de noite e de estrellas.

⁂

No salão de esculptura da nossa Escola de Bellas-Artes, pode qualquer sentir bem a differença radical que ha, não direi entre a belleza antiga e a belleza moderna, mas entre a belleza antiga... e o gosto moderno. Ha alli, perto do grupo de *Christo e a Adultera*, duas estatuas que se entreolham, como desafiando-se.

Uma é *Venus de Medicis*, cópia de Rodolpho. O marmore tem uma frieza que dóe nos olhos. Aquellas duas mãos, que occendem os seios microscopicos da deusa, seriam incapazes de qualquer pressão doce: nunca aperfeiçoariam as mãos de um amante, com essa insistencia apaixonada, atravez da qual duas almas vêm unir-se a flor da pelle... Mais ainda: seriam incapazes de machucar, de arranhar, de fazer mal, de espancar,—cousas que são tão agradaveis quando vêm de mãos amadas!... O olhar, abaixado, não olha para ninguem. A deusa só se olha a si mesma, só pensa em admirar e resguardar a propria formosura.

A outra estatua é a *Faceiet*, original do mesmo Rodolpho. Esculpida a um tronco, tem os dous braços torcidos para traz, de maneira que todo o corpo, dobrado em arco, empina-se, olhando-se mostra-se todo, petulantemente, numa attitude de provocação. Typo de brasileira.

O gêsso é claro. Mas, depois de dez minutos de contemplação, o olhar da gente tem a illusão de estar vendo uma pelle morena cobrir aquellas formas. A cabeça, levantada, tem as palpebras semicerradas, como coando um olhar quebrado. A bocca tem um sorriso quente, que repuxa os labios, abre no queixo uma covinha breve e deixa ver dentes pequeninos de carnivora. Do pescoço fino parte a curva dura do peitrina. O ventre redondo alarga-se repentinamente para os quadris largos de mulher fecunda,—fecunda como a nossa terra!

Para mim, brasileiro, a primeira é a belleza que se colloca ao fundo de um templo e se adora de joelhos; a segunda é a belleza que entontece e embriaga e por amôr da qual a gente desafia cacetadas e facadas e é capaz de se atirar sorrindo do alto da torre da Candelaria.

⁂

Estas considerações fazia eu, nas vésperas do julgamento, esperando com uma ancia justificavel o veredictum dos juizes. Não esperava de certo que fosse coroada triumphalmente uma *Venus de Medicis*. Onde encontral-a? As Venus hoje não andam escandalosamente núas, desvendando aos olhos da populaça a opulencia das suas formas desfibradoras. E, se não andam assim, não é só porque o pudor moderno seja mais rigoroso que o antigo: é tambem porque, numa cidade como esta, tão suja e tão mal calçada, com tanta poeira no ar e tanta lama na via publica, uma Senhora Venus ficaria consideravelmente precisada de banho, depois de um passeio de meia hora.

Mas o que eu esperava é que fosse coroada uma *faceira*. Porque não? ha tanta mulher bonita nesta cidade, meus amigos!...

Doce engano, doce e desastrado! a vencedora foi....

Imaginae quem foi a vencedora... Foi a actriz Lopiccolo! Lestes bem? a actriz Lopiccolo! aquella mesma pequenina, feiazinha, mindinha, enfezadinha, magrinha, desengraçadinha! Não vades suppôr que minto. O premio conferido á actriz esteve dias longos exposto em uma vitrine da rua do Ouvidor: era um objecto caro, um objecto de ouro, de luxo. Mas não era adequado: se pedissem para a escolha do premio a minha opinião, eu proporia.... um espelho. Não seria necessario escolher um espelho grande para que a *cabotine* victoriosa se visse toda na sua face polida: quaesquer tres palmos de vidro estanhado bastariam. E ella, remirando-se no seu premio, acabaria por achar muita graça em si mesma e muita imbecilidade nos votantes e nos juizes do concurso.

⁂

Que quereis? toda mulher de theatro exerce sobre a imaginação do publico uma influencia notavel. Esta feia actriz, podeis crêr, não logrou como Venus obter a maçã de Páris, senão porque costuma apparecer á luz estonteante da ribalta, garganteando cançonetas chulas. Quem ri com ella, acha-a formosa.

O meu engano consistiu em suppôr que o ideal moderno da belleza para nós, brasileiros, fosse este: uma belleza humana, quente e viva, como o sol que nos dá luz e a terra que nos dá pão.

Pois não ha tal. Hoje, a belleza é canalha. Com tres pastas de algodão, meio kilo de carmim, seis dentes de menos e cincoenta annos de mais, obtem-se uma Venus completa. Ivette Gilbert é a Venus do *boulevard*.

E sejamos justos. Que é o bello? As definições contam-se aos milhares. Platão dizia: o bello é o esplendor da verdade. Um philosopho italiano opinava: *il bello è quel che piace*. Mas a definição melhor é a de Voltaire: *le beau pour le crapaud c'est sa crapaude*.

De facto, para uma assembléa de sapos, a verdadeira Venus deve ser esta: Venus-batrachia, Venus-rã, Venus-sapa. Resignemo-nos: a voz do povo é a voz de Deus.

OLAVO BILAC

Loteria Lotto.

Relação dos numeros sorteados na extracção de hontem: 84—39—70 5—36.

Foram presos, á ordem de diversas auctoridades, 1 aggressor, 1 ebrio, 2 gatunos, 3 vagabundos e 3 desordeiros.

Kermesse

Recebemos hontem:

Acompanhadas de elegante cartinha, escripta com enternecedora singeleza e calligraphia, sete aves cantoras, cada uma em sua competente gaiola. As offertantes, meninas Osmhedia e Leticia, fazem votos para que as avezinhas possam trazer em suas lindas pennas e seus sonoros piparos algum lenitivo á infancia desvalida». Hão de trazer, porque as aves são das crianças as irmãs bem-amadas.

Dos conceituados negociantes desta praça srs. Alberto Souza & C., uma caixa com 12 garrafas de excellente vinho do Porto, marca *Amelia*.

Do exm. sr. commendador Alberto da Silva e Souza, uma caixa de chá preto especial, de Shangai, e uma rica boneca.

Da exma. sra. D. Amelia Molina Quartim de Souza, um faqueiro com 6 talheres de prata dourada para sobremesa e um casal de lindas bonecas.

Da importante casa de louças e crystaes dos srs. Guimarães, Sampaio & C., rua do Commercio, 15, um magnifico centro de porcellana [illegible] porta-cartões do e christofle e [illegible] mesmo metal.

Da *Casa Camargo*, especialista de artigos de bordar e quinquilherias, na rua 15 de Novembro, 9, tres brinquedos para criança, os quaes tambem podem servir de adorno para cima de mesa, sendo uma cegonha, um ganso e uma lanterna magica.

Do sr. Guilherme Witte, com casa de objectos de fitas á rua de S. Bento, 15, uma estatueta de madeira sobre peanha. A estatueta representa um pagem extendendo uma salva que serve de porta-cartões.

—

Só se recebem objectos para a *kermesse*, tanto na redacção como em casa da exma. sra. D. Veridiana Prado, até a noite da proxima quinta-feira.

As que não poderem ser remettidas até esse dia só serão catalogadas na segunda-feira immediata, isto é, depois de inaugurada a *kermesse*.

—

A venda de videiras da preciosa collecção do sr. dr. Luiz Pereira Barretto, a que está procedendo em beneficio das creches o sr. Benedicto Marengo, jardineiro da exma. sra. D. Veridiana Prado, terminará impreterivelmente no fim deste mez.

Passado o dia 31, ninguem poderá obter um só bacello, seja por que preço for.

A collecção compõe-se de mais de 240 variedades de videiras e a venda effectua-se na rua de Santa Ephigenia, n. 95.

—

Recebemos para as creches 10$, dos filhos da tinada D. Idalina Carolina de Lima, em attenção ao 30.º dia do seu fallecimento.

Para o mesmo fim, enviou-nos hontem o estimado negociante desta praça sr. José da Silva Ferro a quantia de 50$, em homenagem á memoria de seu saudoso socio e amigo sr. Eduardo José de Souza Christino, fallecido ha poucos dias nesta capital.

Tinhamos recebido	6:244$
Mais estes	60$
Somma	6:304$

—Além dos objectos e quantias acima mencionados, recebemos outras dadivas, de que daremos noticia na proxima terça-feira.

Preso ante-hontem, por desordeiro, Nicola Caetano foi recolhido ao calabouço e hontem apresentou-se com o rosto todo ferido... por bofetadas que, mesmo na prisão, provocou dos seus companheiros.

Nicola Caetano, que apparenta completo idiotismo, foi mandado para a Santa Casa.

Typographia Cardona.

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento campineiro tiveram a gentileza de enviar-nos dous grossos cadernos de *linguados*, nome com que na technica jornalistica se designam as tiras em que se despeja a prosa deselegante com que o leitor quasi sempre bocceja.

Essas tiras estão picotadas de modo a desprenderem-se facilmente depois de escriptas.

Penhorados á delicada lembrança.

A Secretaria da Agricultura transmittiu á Superintendencia das Obras Publicas, para informar, os officios em que as Camaras Municipaes de Dous Corregos e São João do Rio Claro solicitam, esta, a presença de um engenheiro na cidade, para a entrega official da ponte sobre o Corumbataihy, na estrada de Brotas, e aquella, um auxilio para melhorar as condições hygienicas da cadeia daili e augmentar as respectiva sprisões.

O dr. chefe de policia nomeou escrivão da Delegacia de Campinas o sr. João Baptista de Oliveira.

Traz-ante-hontem foi assignado o decreto que cria tres supplentes do substituto do juiz seccional em Matto-Grosso, nas circumscripções federaes em que se dividiu aquelle Estado.

A Superintendencia das Obras Publicas foi o despacho que teve, na Secretaria da Agricultura, um officio do secretario da Commissão Central do Partido Republicano sobre um pedido, do Directorio de Caçapava, de auxilio de 3:000$ para as obras do edificio da respectiva Municipalidade.

Identico despacho foi dado a um officio do mesmo secretario apresentando um pedido de verba, do Directorio de Bragança, para construcção de uma ponte sobre o rio Jaguary, naquelle municipio.

PERNAMBUCO

A proposito da occupação da ilha da Trindade—O arrendamento do archipelago de Fernando de Noronha e suas prosaicas consequencias—Epidemia da variola na capital do Estado—Sociedade Cooperativa recifana de retalhistas—Homenagens ao maestro Carlos Gomes—Outras noticias—Necrologia.

(Conclusão)

—Grassa com intensidade a variola na cidade do Recife, sem que, pelo que diz o nosso collega do *Commercio*, as auctoridades sanitarias tomem medidas preventivas, afim de evitar a propagação do mal.

A situação moral da politica governista daquelle Estado é por tal modo incompativel com a sorte do povo, que não será motivo de pasmo termos de registrar uma verdadeira epidemia da terrivel peste, se, por ventura, a Repartição de hygiene da capital de Pernambuco estiver tambem embotada pela maldita politica.

Leia-se o que diz aquella folha, sobre o magno e doloroso assumpto:

«Beante do flagello, a administração ostenta o mais solemne desprezo pelos interesses da população.

Está em completo abandono a saúde publica.

Nem ao menos se evita o contagio por meio do isolamento das pessoas já affectadas e pela observancia de todos os estudados preceptos da sciencia no transporte dos variolosos.

A auctoridade policial do Recife faz conduzir os doentes da horrorosa peste em padiola, recrutando para esse serviço homens do povo que se empregam até em carregar [illegible] para as casas ainda não infeccionadas.

Constitue-se, assim, um elemento de propagação do mal, além de expôr as pessoas que são forçadas a pegar nos variolosos, a accommodal-os nas padiolas, que transitam por muitas ruas da cidade.

Isto indica a ausencia absoluta da preoccupação benefica, innata aos governos normaes, pelo bem-estar commum, que é seu dever assegurar.

Quando se abrem as portas do thesouro a dispendios excessivos, sem conta e sem lei, não se dispõe nem de um carro para o transporte de variolosos, já que não se organisa o serviço nas condições exigidas pela hygiene, para isolar o mal e evitar o contagio ás pessoas incumbidas do transporte e tratamento dos doentes.

Continuará o recrutamento de operarios e carregadores de agua, para transportar variolosos em padiola, e a cidade está exposta á invasão triumphante da horrorosa epidemia.

A politicagem perseguidora absorve o governo, e a saude publica está completamente abandonada.

O imposto encarece os generos de primeira necessidade, até matar pela fome, ao mesmo tempo que a Inspectoria de Hygiene, despendendo em pura perda contos e contos de réis, exclue todas as condições favoraveis á saude publica e compromette a constituição medica.»

—Vai fundar-se brevemente na capital do Estado uma sociedade cooperativa, organisada por negociantes retalhistas.

Os pontos capitaes do prospecto, distribuido largamente e publicado nas folhas locaes, são os seguintes:

«A cooperativa terá o capital de dous mil contos, [illegible] em 20.000 acções de 100$000, estabelecerá um vasto e bem s[illegible] deposito de fazendas importadas directamente das fabricas nacionaes e extrangeiras.

As fazendas, que a cooperativa sómente fornecerá aos associados reconhecidos como retalhadores, serão sobrecarregadas apenas com 1%, quando nacionaes, e 5%, quando extrangeiras.

Os lucros annuaes serão divididos em 3 partes, sendo a primeira destinada a dividendos, a segunda, a fundo de reserva e a terceira, a distribuição aos associados compradores, em relação á importancia das compras de cada um.

Abrir-se-á conta corrente em um dos estabelecimentos bancarios desta capital, sendo nelle depositadas, desde a fundação, não só a importancia das entradas dos subscriptores, como tambem, diariamente, toda a verba da receita.»

—Foi a mais brilhante que se póde suppor a festa realisada no *Theatro de Santa Isabel* da capital, em honra ao inspirado auctor do *Guarany*, antes da sua partida para a Bahia.

O theatro estava ricamente enfeitado, não se vendo um só logar vago.

Á porta do edificio, uma commissão, composta dos srs. dr. Moreira Alves, consul de Portugal, maestro Rayol, commendador Duprat e pianistas Elias Pompilio e Euclides Fonseca, esperava o maestro Carlos Gomes, que foi conduzido ao palco, sob o mais delirante enthusiasmo e ao som do hymno nacional.

Seguiu-se depois o concerto, em que tomaram parte as sras. Cerutti Segalla, condessa Frigieri, Rina Cerutti e mme. Bernabei e os srs. Candido Filho, Cavalcanti, Santino Pento, João Machado, Cassiano, Britto, Euclides Fonseca, Elias Pompilio, o barytono Comoletti e o tenor Rayol, cuja bella voz despertou grande enthusiasmo entre os assistentes, inclusive do proprio maestro campineiro, que o felicitou calorosamente.

Falaram depois os oradores inscriptos, drs. Pedro Jacques Wanderley, Pedro Soares e Moreira Alves.

Uma homenagem digna do illustre compositor e do povo pernambucano.

—A *Companhia Modena*, que ha pouco tempo esteve nesta capital, tem sido alli muito festejada, contando-se os seus triumphos por cada uma das peças que tem levado á scena.

—Foram rezadas na capital do Estado e em varias localidades do interior missas em suffragio das almas dos eminentes brasileiros conselheiro Saraiva e contra-almirante Saldanha da Gama.

—Fallecimentos: coronel José da Silva Cysneiros Guimarães, venerando ancião muito estimado pelas suas qualidades de coração; o alumno da Faculdade de Direito Francisco Gomes Parente Filho; capitão João Gonçalves da Silva Brasil.

Na sala «Maria Christina», do Instituto Historico Brasileiro, no Rio, foi collocado um retrato a oleo, tamanho natural, de D. Pedro II.

E trabalho do pintor francez Vienot e pertencia á Secretaria das Relações Exteriores, que o offereceu ao Instituto.

Cadeia.

Foram recolhidos á cadeia os reos Julio Cassiano da Silva, Moysés Machado, Antonio José Francisco, Pedro Thimoteo e Antonio José Ribeiro.

Foi posto em liberdade Adolpho Sechtevitz.

—Presos existentes, 272; em custodia, 74; na enfermaria, 35.

Commandou a guarda o alferes Olympio José dos Santos.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Pelo telegramma que em seguida transcrevemos da *Folha*, fica provada a veracidade da noticia que damos aqui, transcripta do mesmo collega, relativamente ás perseguições de que tem sido victima o dr. Vicente de Carvalho, advogado do sr. Olympio Lima, nosso collega da *Tribuna*.

Eil-o:

«Dr. Bernardino de Campos.—S. Paulo.—Sómente por ser advogado de Olympio Lima, sem ter ainda requerido, escripto ou feito qualquer cousa na questão, estou sendo perseguido por capangas da policia; coincide este facto com delegacia de policia assumida hontem pelo dr. Isidoro Campos. Responsabilisa v. exc. pessoalmente pela minha vida, exposta ao assalto impune. Santos, 13 de agosto de 1895.—*Vicente de Carvalho*.»

Ainda a respeito do mesmo facto, noticia aquella folha que, antehontem, o promotor publico da comarca offereceu denuncia sobre os acontecimentos ultimamente occorridos alli.

—Deve subir hoje para esta capital o dr. Cerqueira Cesar, vice-presidente do Estado.

—Eram esperados alli hontem, a bordo do vapor francez *Italie*, 850 immigrantes, com destino

Sobre a Revolta

Edições desta folha, á venda em mazzas officinas:

A HISTORIA DA REVOLTA
1 exemplar ..... 4$000
10 ditos ..... 25$000

MISTERIOS DA CORRECÇÃO
1 exemplar ..... 2$500
20 ditos ..... 30$000

NOTAS DE UM REVOLTOSO
1 exemplar ..... 4$000
10 ditos ..... 35$000

Remettem-se pelo correio, francos de porte.

OS TRES, 10$000

No dia 24 do corrente, 13º anniversario da morte do illustre abolicionista Luiz Gama, deve apparecer nesta capital uma polyanthéa, em que collaborarão os mais conhecidos escriptores paulistas.

Essa publicação especial, justa homenagem que deve ser seguida de uma visita ao tumulo do grande morto, será vendida em beneficio das creches, dos lazaros e dos pretos indigentes.

Deve partir a 28 do corrente, no paquete *Congo*, para o Pará, com destino a Cayenna, o dr. Alfredo de Vasconcellos, consul daquella possessão franceza ultimamente nomeado. Consta que irá visitar o Amapá.

Ao dr. secretario do Interior agradeceu a Secretaria da Agricultura, em data de 16 do corrente, a participação de haver assumido o exercicio do seu cargo.

Pela Secretaria da Agricultura foi auctorisada a Superintendencia das Obras Publicas:

A mandar assentar cinco combustores de gaz para illuminação no local onde fazem manobra as locomotivas da Companhia Carris de Ferro São Paulo a S. Amaro, em Villa Marianna, levando se o facto ao conhecimento do dr. secretario da Fazenda e do dr. intendente de Justiça e Policia da Camara Municipal desta capital, em resposta aos officios deste, de junho e agosto do corrente anno.

—A despender mais 4:321$706 com as obras necessarias no edificio em construcção na cidade de Botucatú para o funccionamento do Grupo Escolar dalli.

INFORMAÇÕES

CURSO ANNEXO

Resultado dos exames de hontem:

FRANCEZ

Plenamente

Argemiro da Costa Carvalho, Bruno Peixoto Gomide, José Pereira Barretto, Carlos de Barros Monteiro, Henrique Misael, Ayres Amancio de Moura.

Simplesmente

Abelardo de Campos Toledo, José Theseu da Costa Negreiros, Balthazar Sonto Maior, Manoel Vieira de Moraes.

—Amanhã serão chamados a provas oral:

FRANCEZ

(*A's 11 horas*)

José Cupertino Alfaia Gomes, Ascanio Galvão Guimarães, Benedicto Martins Rodrigues, Heitor de Freitas Mercio, Oscar Rodrigues, João do Amaral Castro, Guilherme Augusto de Oliveira, João Paulino Pinto Nazario, Mario de Oliveira, Joaquim do Amaral Gurgel, Darvalino de Araujo Pimentel, Luiz Gonzaga Sant'Anna.

INGLEZ

(*A's mesmas horas, na sala n. 5*)

Fernando de Campos Barros, Manoel Simões Junior, Antonio Macedo Simões, Luiz Arantes Dantas, Francisco Pedro M. da Silva, Victorino G. Carmillo Junior, Franklin de Toledo Piza, João de Lacerda Soares, Raul Gonçalves Carmilo, José Leão de Carvalho, Alfredo de Lima Camargo, Antonio Elias de Lima Camargo.

ALGEBRA

(*A's mesmas horas, sala n. 6*)

Os mesmos chamados para hontem.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Amanhã, 19, serão chamados a exame oral:

CURSO PRELIMINAR

Geraldo Pacheco Jordão, Regino Paula Aragão e João Candido Loyolle Brandão.

CURSO GERAL

Segunda e quarta cadeira do 1º anno: Francisco de Paula Ramos, Francisco de Godoy Moreira e Costa, Haroldo Amaral e Joaquim Xavier de Almeida.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional:
De Villa Izabel, para Leonel Bango.
Do Rio, para Esther, Palacio Governo.
Da Praça Republica, para Grey, Grande Hotel.
De Molitemo, para Latorraca.
De Bagé, para Scotti.
Do Recife, para Januaria Jardim.

CORREIO

Fecham-se malas, pelo vapor *Alexandria*, para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Itajahy e Laguna, recebendo-se registrados até ás 6 horas da tarde de 22 do corrente e correspondencia ordinaria até ás 10 da noite.

Movimento da Hospedaria de Immigrantes no dia 16:

Existiam	60
Entraram	30
Sahiram	6
Existem	84

Secção livre

Vinho iodo-tannico de Kehl

Emprega-se com grandes resultados no lymphatismo, anemia e affecções pulmonares.

DEPOSITO, NA DROGARIA SILVEIRA
Rua do Commercio, n. 6

A praça

Ambrosio Molina, liquidante da firma Molina & Gommez, por acto do meritissimo juiz da Camara Commercial da capital federal, dr. Salvador Moniz, declara a esta praça e ás do S. Paulo, Santos e Campinas que não auctorisou nem deu procuração a pessoa alguma para intervir nos negocios pertencentes á mesma firma hoje em liquidação.

Assim como declara que todos os negocios que tenham relação com esta firma deverão ser resolvidos com o liquidante da mesma.

Rio, 15 de agosto de 1895.
AMBROSIO MOLINA,
Liquidante da firma *Molina & Gommez*
3—1

A Equitativa e a declaração dos srs. segurados da «New-York Life».

Todo o numeroso pessoal do sub-departamento da *New-York Life*, no Brasil, foi posto em campo afim de solicitar as assignaturas dos seus segurados para uma declaração publicada hoje pelos chefes desse sub-departamento, applaudindo o procedimento dos mesmos em face do projecto de lei que se discute na Camara dos srs. deputados, relativo ás Companhias extrangeiras de seguros de vida, e dizendo que *«esperam tranquillos e confiantes no patriotismo daquella Camara para verem em breve realisado em lei nacional aquelle projecto, garantidor dos seus interesses e só impugnado por aquelles que receiam a fiscalisação do governo brasileiro»*.

Este ultimo trecho não póde ser considerado senão como um ataque gratuito contra os creditos da Equitativa, que nunca temeu, nem teme, não só a legitima fiscalisação do governo brasileiro como a de nenhum outro governo.

A fiscalisação sobre a qual se pretende providenciar no projecto é puramente imaginaria.

O que é que fiscalisa a publicação, nos jornaes, dos nomes de todos os segurados com os detalhes dos respectivos seguros?

Estão porventura os signatarios daquelle documento bem certos das providencias tomadas pelo projecto que esperam seja convertido em lei?

Terão já estudado o bem aprofundado o caracter dessas providencias?

Além da publicação dos nomes dos segurados e dos detalhes de cada seguro, o resultado a que visa tal acto, se o ellas se submettessem as Companhias extrangeiras, é a completa separação e localisação dos fundos da Companhia correspondentes aos seguros aqui em vigôr, bem como a inteira separação e independencia da direcção local, no Brasil, da de *New-York*, cuja consequencia logica seria a completa irresponsabilidade, não só de todos os demais fundos, como tambem da direcção geral, pelos negocios neste paiz.

Será esse resultado logico melhor garantia para os segurados brasileiros do que aquella em cujo goso se acham actualmente?

Ou, por outra, será mais seguro depender da qualidade dos riscos no Brasil e da prudencia, tino e economia das pessoas que tomarem parte na direcção local do que depender dos riscos geraes e da prudencia, tino e economia da direcção geral em *New-York*.

Quanto ao pessoal que comporia a direcção local independente, a esse respeito nada diremos; os segurados brasileiros da *New York Life* têm o direito, cada um por si, de julgar da idoneidade desse pessoal.

Mas quanto ao outro ponto—a qualidade dos riscos no Brasil que teriam de ser separados e liquidados exclusivamente sobre a base das suas proprias reservas e premios futuros aqui independentemente administrados—ha duas factas interessantes, aos quaes já se tem feito referencia em publicações anteriores nos jornaes desta cidade.

O primeiro facto é aquelle a que se allude na noticia dada pelo *Rio News*, de 24 de janeiro de 1893, e de qual transcrevemos o seguinte:

«The New-York Life Insurance Company is contemplating the suspension of new business in Brazil on account of the extraordinary mortality experienced in the past years, it appears was urged the provinces more for it in their premiums.»

«A New-York Life Insurance Company contempla a suspensão de novos negocios no Brasil por causa da extraordinaria mortalidade experimentada no passado que, parece, foi além da previsão feita para ella nos seus premios.»

O segundo facto é aquelle a que se referiu o sr. Watson no seu artigo publicado no dia 11 do corrente e no qual disse que a *Equitativa* merece ser tratada com justiça no Brasil porque em varias occasiões se tem recusado a concordar com o augmento da taxa dos premios no Brasil, para cobrir uma mortalidade excessiva que não existe na sua propria experiencia.

Escusado é dizer-se que a companhia que pediu a *Equitativa* por varias vezes que concordasse no augmento das taxas de premios foi a *New-York Life*.

Ainda mais, a *New-York Life* publicou em setembro proximo passado a lista dos sinistros pagos no Brasil durante os oito primeiros mezes de 1894. A lista continha mais ou menos 21 sinistros pagos nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, de apolices emittidas recentemente — desde que principiou a emittir apolices em papel moeda nacional.

Durante os mesmos oito mezes, a *Equitativa* não teve nem um só sinistro nesses dous Estados, sob apolices da emissão egualmente recente, apezar de terem sido nossos agentes naquelles Estados muito activos e terem realisado grande numero de seguros.

Quando o seguro de vida é cuidadosa e escrupulosamente realisado, muito poucos fallecimentos se devem dar durante os primeiros annos em que as apolices estão em vigor.

O que acima fica dito é mais que sufficiente para habilitar os segurados, aos quaes se fez crer que o projecto é garantidor de seus interesses, a julgar quem será melhor aquinhoado, uma vez esse «patriotico» projecto approvado, isto é, se elles os proprios e segurados brasileiros ou se os segurados de outros paizes.

Não ha, pois, duvida de que muitos dos signatarios do documento favoravel ao projecto devem ter mal comprehendido ou ter sido illudidos quanto ás consequencias logicas dessa lei, se a ella se submettesse a *New-York Life*.

Outrosim, não é prudente confiar demasiado nos protestos da actual administração da *New-York Life*, com o fim de fazer crer aos segurados brasileiros que elles não serão abandonados aos seus proprios recursos, porque se deve ter em mente que, pela organisação dessa Companhia, a maioria dos segurados representa a sua suprema auctoridade e que portanto, estando os segurados brasileiros em grande minoria, a maioria dos segurados de outros paizes indubitavelmente poderia exercer, dada qualquer emergencia, o direito que lhes daria a acceitação desta lei, repudiando os negocios da Companhia no Brasil e tomando a attitude decisiva, como já o fizeram em 1892, em consequencia de um grande escandalo que teve logar neste mesmo Departamento Hispano-Americano.

A directoria-local da Equitativa:

BARÃO DE SAMPAIO VIANNA, director-presidente
DR. J. M. LEITÃO DA CUNHA, director-consultor
DR. A. A. DE AZEVEDO SOARES, director-medico
CARLOS PEREIRA LEAL, secretario-gerente

O vinho iodo-tannico de Kehl

Cura o rachitismo e outras manifestações do retardamento da nutrição das crianças e torna-as sadias e robustas.

VENDE-SE NA DROGARIA SILVEIRA
Rua do Commercio, n. 6

Segurados da New-York

Á GERENCIA DO SUB-DEPARTAMENTO E AOS PODERES PUBLICOS DO BRASIL

Os abaixo assignados, segurados da Companhia *New-York Life*, applaudindo o procedimento correcto da gerencia do sub-departamento do Brasil em face do projecto de lei que se discute na Camara dos srs. deputados, relativo ás companhias extrangeiras de seguros sobre a vida, declaram que esperam tranquillos e confiantes no patriotismo daquella Camara para verem em breve realisado em lei nacional aquelle projecto, garantidor dos seus interesses e só impugnado por aquelles que receiam a fiscalisação do governo brasileiro.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1895.

Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, general.
Adolpho Simonsen, corretor.
Dr. Victor de Brito, medico
Dr. João Alves Mattos Pitombo, medico.
Agostinho de Carvalho Dias Lima, desembargador.
Havilland A. de Lisle, banqueiro.
Dr. Urbano B. Castello Branco, medico.
Visconde de Lomgruber, capitalista.
Dr. Nuno de Andrade medico.
Gabriel Osorio de Almeida, engenheiro civil.
Tenente-coronel Manoel Rodrigues de Campos, engenheiro militar.
José Joaquim Gonçalves Roxo, negociante.
Antonio Fialho, engenheiro.
Fernando Lemos de Sampaio, negociante
Newton Cesar Burlamaqui, engenheiro civil.
Dr Candido de Paiva Coelho, medico
Gustavo Barja Modesto Guimarães, negociante.
Conrado Jacob de Niemeyer negociante.
Commendador Vital Fernandes Fam.
Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas, medico.
José Domingues Mendes, negociante
João Carlos dos Reis, official de marinha.
Vittorino Migliora, negociante
Pedro Hansen, negociante.
José Bruno Nunes, negociante.
Antonio E. Lassance, empregado do commercio.
Francisco João Münis, lalloeiro.
Cesar Pompeu Gomes, negociante.
Antonio Augusto Ferrari, negociante.
Leopoldo Augusto Froença Gomes, negociante.
Joaquim Pinto de Castro, negociante.
Tenente-coronel Eugenio Marques da Silva, empregado publico.
João Baptista Gomes do Amorim, negociante.
Manoel Ayrosa de Oliveira, negociante.
Dr. Caetano Aggripino de Faria Castro, medico.
Constantino José Gonçalves, advogado.
Tenente-coronel Arminio C. Burlamaqui.
João Ramos da Costa.
Antonio José Vieira Gonçalves.
A. Dyott Fontenelle, negociante.
Barão de Monte Castello, capitalista.
Clotilde Carolina dos Santos Pinto.
João Manoel Pereira da Silva.
Francisco Lopes Cardim, empregado publico.
José Constancio de Souza, pharmaceutico.
Francisco Xerez, despachante.
Francisco Antonio de Almeida Bastos.
Antonio Alves Barbosa.
Henrique Wanderley, empregado publico.
João Manoel de Souza Irmão e sua mulher D. Luiza Pinto dos Santos Souza em commum
Manoel José Espinola.
Julio Braga, negociante.
P. p. de J. de Oliveira Castro & C., José de Oliveira Castro.
P. p. de Luiz A. F. de Almeida capitalista, Julio Braga
Domingos José Fernandes Maia, negociante.
Samuel Eugenio de Bittencourt Horta.
Ramiro Rabello Teixeira, negociante.
Rodrigo da Cunha Bastos, negociante.
Alvaro Chaves, guarda-livros.
Augusto Zoferino Barroso, negociante.
Agostinho José Rodrigues Torres, negociante.
José Rodrigues Carrazedo, negociante.
Herculano José de Castro, negociante.
João Francisco de Paula e Silva, empregado publico.
Dr. João Moreira de Magalhães, medico.
Joaquim Fernandes da Silva, empregado publico.
Antonio Lopes Cabral, capitalista.
Candido Elias Mendonça de Carvalho, empregado publico.
José Dias Maynard, engenheiro.
H. Lucas, empregado do commercio.
Affonso Servulo de Souza Guedes, despachante da Alfandega.
Leopoldo José de Salmon, empregado publico.
Alberto Pichole, empregado no commercio.
José Alves Teixeira.
Antonio Julio da Costa.
P. p. de Julio Dreyfus, negociante mme. Dreyfus.
P. p. do 1º tenente da armada Antonio Leopoldino da Silva, Francisco de Paula Pirtz.
Dr. E. A. Poncy, medico.
Anna Maria Ficher, fazendeira.
D. L. Lacombe, negociante.
Maria Elisa de Souza Vieira, capitalista.
Antonio Navier Alhadás, negociante.
P. p. de Antonio Rodrigues Fernandes & C., Geraldo Alves de Moura.
Augusto José Rodrigues Torres, negociante.
Bernardino José Rodrigues Torres, negociante.
P. p. de Henrique Pereira Teixeira, negociante, Joaquim Pereira Teixeira, advogado.
Adolpho Schmidt, negociante.
Arlindo de Souza, empregado publico.
Gaspar José Rodrigues Pacheco, negociante.
João José Dias da Rocha, negociante.
Francisco de Góes, engenheiro.
Manoel Vidal Ribeiro de Castro.
Dr. Benjamin Guedes de Mello, medico.
José Ribeiro Duarte.
Alexandre dos Santos, empregado do commercio.
Josué Guedes de Mello, empregado publico.
Frank da Costa, negociante.
José de Castro Filho.
José Moniz.
Henrique Fernandes Dorna.
Matheus Furtado Rodrigues.
Fidelis Lemgruber, negociante.
Benjamin Franklin Rangel.
Ricardo Henrique da Silva.
Antonio Francisco Rodrigues.
Adolpho da Motta Macedo.
Dr. Casildo Maria da Silva Leal, medico.
Arthur Kastrup, negociante.
Francisco de Paula Villar.
A. S. H. Eddowes, negociante.
Eugenio Prões da Cruz
Secundino P. Passos.
João José Lopes Junior.
W. Lindt.
Guilherme F. M. Barros.
Manoel João Fernandes.
Alexandre B. Bailly, lavrador.
E. Collot, negociante.
Joaquim dos S. Couto, negociante.
Alberto Wellisck, negociante.
P. p. de Jacob Grun, negociante, Alberto Wellisck.
Alberto Jacobsen, negociante.
José Santos Andrade, negociante.
Joaquim Tavares de Lacerda, negociante.
Julio Alberto da Costa, negociante.
Manoel Joaquim Marques, negociante.
Antonio Teixeira Lopes, negociante.
P. p. de Manoel Pinto de Magalhães, negociante, Eugenio P. Marrot.
Manoel Joaquim Marinho, negociante.
E. A. Peeq, guarda-livros.
A. Lavignasse Filho, negociante.
Antonio A. da Costa Braga, negociante.
V. Junqueira Leal, negociante.
Honorio P. Ferrez, negociante.
Eduardo da Natividade Castro, negociante.
E. Samuel Hoffmann, negociante.
Antonio José Garcia, negociante.
Por procuração de Emmanuele Cresta, negociante, Henry Beldekerchen.
Augusto Pinto de Oliveira, negociante.
José Carvalho Salgado, negociante.
Augusto Hortense de Carvalho, banqueiro.
Ferdinand Montges, negociante.
Antonio Valentim da Almeida, negociante.
F. Lumay, negociante.
G. Parinot, negociante.
Antonio Joaquim Peixoto de Castro, negociante.
Camille L. Ruchon negociante.
Alexandre Antonio da Costa, negociante.
Carlos Augusto de Figueiredo, negociante.
Francisco Cardoso Rangel, negociante.
Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, negociante.
Cecil V. Hogg negociante.
Por procuração de Vicente S. da Cunha Freire, negociante, Joaquim da Cunha Freire Sobrinho.
Por procuração de Francisco Buschmann, negociante, Manoel Antonio Guimarães.
Bernardino Francisco Ferreira, negociante.
A. Portella, negociante.
Francisco Portella, negociante.
Por procuração de José Pimenta de Mello, negociante, Bernardino Ribeiro Vieira de Castro.
Jacintho José dos Santos Pereira Baiana, negociante.
Aristides dos Passos Costa, negociante.
Antonio Gonçalves Camaz, empregado do caminho.
S. F. Lengrutb, negociante.
Barão de Campinas, capitalista.
Bento Alves da Silva, negociante.
João Antonio da Costa Carvalho, negociante.
D. Maillet, empregado do commercio.
P. p. de Fleuret, negociante, D. Maillet.
Joaquim Cypriano José da Costa Junior, negociante.
Dr. Samuel Pertence, medico.
Georges Vannier, guarda-livros.
Henry Sergellee, engenheiro.
Charles Nicoul, negociante.
João Pedro Barrenne, negociante.
J. A. Savin, negociante.
Joaquim José Gomes da Silva, negociante.
Lindorf Belmiro França, negociante
Lucio Soares Dias, negociante.
H. Malerme, negociante.
Por procuração de Ch. Maeder du Bois, negociante, L. Clero.
J. S. Monnier, negociante.
Gottfalk Bloch, negociante.
I. Bouquet, negociante.
Rodrigo Iglesias da Costa, negociante
Thomaz Alves de Carvalho, negociante.
Manoel José Machado.
George J. Makien, negociante.
Alfredo da Cunha Feijó.
Sergio Clovis Barroulh.
Antonio Gomes.
Dandão Peixoto Magalhães.
Laurindo Silva agente de estação.
Bemvinda Souza e Silva.
Leoncio Augusto Castro, telegraphista.
José Carlos Cabral, empregado publico.
Alfredo de Souza Bastos, negociante.
Ramiro Teixeira de Mello, fazendeiro.
Camillo Gomes Teixeira, constructor.
José Calazans da Cruz, negociante.
Alfonso Soares, guarda livros.
José Moreira Macedo, negociante.
Dr. Antonio J. de Seixas Correia, medico
Dr. Joaquim da Silva Nazareth, medico.
Rodolpho Sattamini Muzzio, guarda-livros.
Manoel Gomes Soares, negociante.
Joaquim da Silva Couto, negociante.
João Francisco Hillott, guarda livros.
Francisco Elias, negociante.
Dr. Publio de Mello, medico.
Carlos Joaquim de Almeida, despachante da Alfandega.
Fausto Leite Guimarães, fazendeiro.
Joaquim Francisco da Silva, negociante.
Otteni Machado, negociante.
José Ferreira de Aguiar, negociante.
Honorio Teixeira de Carvalho, negociante.
Arthur Boney da Costa, negociante.
Moreira da Silva, negociante.
José Augusto das Neves, proprietario do Hotel Metropole.
Manoel de Barros Taveira idem.
Antonio Joaquim Alves Nogueira, idem.
Luiz A. A. Castello, capitalista.
P. p. de João de Oliveira Barretto, José Maria Gonçalves.
Manoel Alves Dias Braga, negociante.
José Bittencourt Amarante, negociante.
Carlos Leite Ribeiro, negociante e proprietario.
Francisco Antonio Brandi, negociante.
Fernando Miranda Ribeiro, proprietario.
Jovelino Barbosa advogado.
Tobias Antonio Franco Siqueira Tolendal, advogado.
Dr. Ambrozio Vieira Braga, medico.
Antonio Dias Carneiro, negociante
José Marianno Pinto Monteiro, advogado.
Aristides dos Passos Costa.
Dr. Joaquim Antonio Monteiro da Silva, medico e fazendeiro.
Guilherme Pereira Leite, negociante.
Eloy José Vieira, negociante.
P. p. de Jeronymo Julio Monfá, constructor, José Marianno Pinto Monteiro, advogado.
Antonio José dos Passos Assumpção, empregado publico.
Manoel Carlos Guedes de Azevedo, empregado publico.
M. A. da Rocha Pinto Junior, empregado publico.
Arthur da Cunha Barros, negociante.
José Rodrigues dos Santos, negociante.
John Baptist Friederizi, proprietario do Stadt Coblenz.
Honorio Correia da Rocha, fazendeiro.
Carlos Correia da Rocha, fazendeiro.
Antonio Van Erwen, fazendeiro.
Domingos Ribeiro, negociante.
Antonio José de Azevedo, negociante.
Manoel Baptista Coelho, negociante.
P. p. de Casimiro Barbosa Ferreira de Carvalho, Joaquim de Souza Freitas Lima.
Dr. Julio Pedreira de Freitas, medico.
Gabriel José Ferreira, fazendeiro.
Lauriano Alvares, negociante.
José Procopio de Azevedo Sobrinho, fazendeiro.
Dr. Alberto do Rego Lopes, medico.
Eugenio Barcellos, negociante.
Lucio Soares Dias, negociante.
Padre João Facundes Martins Chaves.
P. p. de Arthur de Alcantara Costa, negociante, Fortunato Lopes da Silva.
P. p. de José Braulio da Rocha Brito, negociante, Fortunato Lopes da Silva.
J. M. Ferreira de Castro, negociante.
Luiz Augusto Hack, artista.
Antonio Almeida Costa, industrial.
Antonio José Carvalho, negociante.
Joaquim Luiz Cesar de Oliveira Junior, capitalista.
Amancio Novaes, empregado do commercio.
Alberto Oscar Pereira de Figueiredo, negociante.
Paulino Tincco, negociante.
Attolpho Leite Carijó, negociante.
Jayme de Abreu, negociante.
Alberto Haas, negociante.
Fernando Mehnert, negociante.
Claudino A. de Castilho, despachante da Alfandega.
José Carlos de Resende, fazendeiro.
Dr. Ladgwick L. Massick, dentista.
Francisco Dias da Silva Moreira, negociante.
Aleu G. de Azevedo, negociante.
P. p. de Angelino José da Costa Simões, Angelino Simões de Andrade, negociante.
Dr. Lilia Carlos de Avellar Andrade, medico.
Dr. Aurelliano Vieira Werneck Machado, medico.
João Maximiano de Figueiredo, advogado.
Antonio Machado da Silva Junior, solicitador.
Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, medico.
Dr. Armindo de Lima, medico.
G. N. Green, negociante.
F. H. Carpenter, superintendente da Western & Brazilian Tel. C.
Alvaro José Martins, negociante.
P. p. de Bernardino Frazão, negociante, Alvaro José Martins.
Bernardo Poznanski, negociante.
P. p. de Arnaldo Dietricks, Fidelis Lemgruber.
P. p. de Gustavo Lessa, Fidelis Lemgruber.
P. p. de Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, Fidelis Lemgruber.
P. p. de Luiz José Mounerat, Fidelis Lemgruber.
P. p. de Lourenço Augusto Lemgruber, Fidelis Lemgruber.
P. p. de Antonio José Lemgruber, Fidelis Lemgruber.
J. Simão da Costa, engenheiro industrial.
Francisco Gonçalves Xavier, chefe de telegrapho.
P. p. de Bernardo Simões, Francisco Gonçalves Xavier.
Victorino Francisco Alves Rezende, negociante.
Joaquim Leite de Castro, negociante.
João Alves Pinheiro de Carvalho, funccionario publico.
A. Mallet Soares, negociante.
José G. Roxo, negociante.
Marianno Vieira de Assis Araujo, fazendeiro.

O rachitismo e outras manifestações de retardamento da nutrição curam-se com o uso do vinho iodo-tannico de Kehl.

Deposito, na DROGARIA SILVEIRA
Rua do Commercio, n. 6

Lenções

Francisca Pinheiro Machado e Francisca Brandina Pinheiro Machado, viúva a mãe do finado Adolpho Gomes Pinheiro Machado, vêm agradecer a todas as pessoas que durante o incommodo que o acommetteu tomaram interesse pelo seu estado, agradecimento especialmente aos illustrados facultativos drs Francisco Torres, de Avaré, Manoel Alvarenga, de Botucatú, e João Baptista Cupertino desta villa, que mostrou que, além da capacidade profissional, possue a alma caridosa de verdadeiro apostolo da sciencia, portando-se com toda a dedicação e mostrando interessar-se verdadeiramente pelo seu pranteado esposo e filho. Podem desculpa se com este se offenderem em sua modestia.

Cecropia Palmata

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com resultado efficaz, em affecções diversas do apparelho respiratorio, o xarope peitoral balsamico de Cecropia Palmata, preparado pelo sr. Alexandre Rangel e considero-o valiosa fórmula todas as vezes que a sua indicação se impõe. O referido é verdade, o que jaro sob a fé do meu grau.

Dr. CARLOS FRANCISCO XAVIER DA VEIGA
Capital federal, aos 21 de março de 1894.

Parecer

Do illustre medico especialista Afonso Dourado sobre as pilulas anti-dyapepticas do dr. Heinzelmann.

EMPREGUEI as pilulas do dr. Heinzelmann não só em doentes de minha clinica como da Santa Casa de Caridade, obtendo elles *optimo resultado*; por isso, recommendo as ás pessôas que soffrem dyspepsias e catarrhos intestinaes, principalmente os habitantes da campanha, que *abusam ordinariamente de pilulas de base drasticas que melhorando-os provisoriamente, augmentam-lhes o mal, pela irritação constante do intestino.*

Ao contrario destas pilulas de que falo (tão procuradas), *as do dr. Heinzelmann* não irritam o intestino e têm acção muito benefica sobre a mucosa do estomago. Dr. Angelo Dourado.

Rio-Grande do Sul, Bagé. (Firma reconhecida.)

Eu era assim

Gifanio, sob a minha palavra de honra, a todos os que soffrem de tosse e rouquidão que fiquei completamente curado de tal mal com o *xarope de alcatrão e jatahy* do sr. Honorio do Prado, bem como tenho aconselhado a todas as pessoas de minha amisade este medicamento, tendo obtido sempre bons resultados.

Ilha do Bom Jesus, 13 de janeiro de 1889.
ROSA ALVES DE SOUZA GRANJA.

Asthma e bronchites

Asthma, bronchites, escarros de sangue, tosse e rouquidão curam-se com o *xarope de alcatrão e jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Nunca fui assim

...anemico e magro, porque uso o vinho de Netto Caldeira.

Protesto

EU NÃO ERA ASSIM

Alexandre Rangel, de accôrdo com o despacho da Junta Commercial da capital federal, de 22 de outubro de 1894, protesta contra os *imitadores* da sua marca do seu preparado peitoral de «Cecropia Palmata» composto.

DESPACHO—De Honorio do Prado, para o registro de sua marca de productos pharmaceuticos.—Não tem logar, por *imitar* a marca do supplicante, infringindo o preceito do artigo 8º, n. 6, do decreto-n. 3.346, de 14 de outubro de 1887, a de Alexandre Rangel, registrada em 2 de agosto ultimo, para producto da mesma especie. (Sessão da Junta Commercial, de 22 de outubro de 1894). 5—5

Ao publico

O CAPITÃO ANTONIO LUIZ RIBEIRO E O SR. DESEMBARGADOR FURTADO

No artigo publicado pelo sr. desembargador Furtado contra o illustre advogado dr. João Monteiro, inserto no *Diario Popular*, de 16 do corrente, dia a exc. «E' mais um acto em que bem se revela o caracter do sr. João Monteiro; pois comprehende o publico que só um *advogado idiota* seria capaz de publicar um parecer *truncado* (o grypho aqui é do s. exc.) e contrario aos interesses da parte adversa, estando o original em poder desta ou do seu advogado». Aproveitando a imputação contida nesse trecho do artigo de s. exc., aqui transcrevemos o topico da copia do parecer por s. exc. publicado, que é: «1º, porque vendeu validamente o café á firma Amaral Rocha, como esta o vendêra á firma Mathias: a identidade da mercadoria é indubitavel; deu-se na primeira venda a tradição symbolica ou em uso na praça de Santos. (Cod. Com. arts. 199 e 200), e na segunda, a tradição *brevi manu*, conforme demonstra a sentença de 1ª instancia», e o topico do parecer original em poder do meu advogado, que é: 1º, porque vendeu validamente o café á firma Amaral Rocha, como tal o vendêra á firma Mathias; a identidade da mercadoria é indubitavel; deu-se na primeira venda a tradição symbolica ou em uso na praça de Santos, (Cod. Com. arts. 199 e 200), e na segunda, a tradição *brevi manu*, conforme demonstra a sentença, *proferida de accôrdo com o seu fim, após estudo dos autos*.

Como verá o publico, esta ultima parte do topico do parecer, que grypho, e que foi supprimida, é de importancia capital, por isso que annulla completamente o valor do mesmo parecer, por ter sido proferida por distincto advogado que na causa já havia sido juiz e que de outro modo não poderia se pronunciar.

Ainda mais, feito não devia ser ao sr. desembargador Furtado usar desse parecer, mesmo sem o truncar, pois a s. exc. o deu em confiança, em tempos, quando o convidei para meu patrono na causa, o que me faz crer que nessa occasião já s. exc. era advogado da parte contraria e aproveitou o para bem ou mal orientar-se, ainda que em detrimento da integridade de caracter, de que a elle faz toda questão, trahindo desse modo o segredo profissional e a confiança depositada.

S. Paulo, 17 de agosto de 1895.
ANTONIO LUIZ RIBEIRO

É nervoso assim

Esse xarope cura:
Enfraquecimento do sangue
Cegueira
Soffrimento
Catarrhos
Consumpção
Reflexos
Rouquidão
Tosse

Influenza cura
Laryngite
Cocqueluche
Bronchite
Frequentes pulmonar
Bronchite chronica
Hemoptises

Despedida

Nicolau Ambrosi, retirando-se temporariamente para Italia, despede-se de todos os seus amigos e freguezes, pedindo-lhes desculpa por não o fazer pessoalmente.

Outrosim participa aos mesmos e a todos com quem tem negocios, que fica gerindo sua casa de negocio seu socio e sobrinho sr. Romualdo Ambrosi.

Jaboticabal, 14 de agosto de 1895
3—2 NICOLAU AMBROSI

ULCERAS Veiame de Rauliveira

As crianças rachiticas

Tornam-se fortes e robustas usando o vinho iodo tannico de Kehl.

DEPOSITO, NA DROGARIA SILVEIRA
Rua do Commercio, n. 6

E' digno de toda a attenção

REGISTRO DO PARAHYBUNA
16 de abril de 1891

Ilmo. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes.

Amigo e sr.—Para confirmar o attestado que dei ha um anno, dirijo-lhe esta, dizendo a v. s. que nada soffro de rheumatismo, que me perseguiu quasi 21 annos. Precisava andar acompanhado, para ter quem me ajudasse; hoje, graças a Deus e ao seu poderosissimo Anti-rheumatico Paulistano, vivo desembaraçadamente, sem dôres e satisfeito, gabando sempre o seu especifico, que não é pannacéa, como outros que vivem annunciando. Póde fazer publicar estas linhas, que será util á humanidade. Sou com estima—De v. s. amigo e admirador—*Bardo de São José d'El-Rei.*

RESOLVENTE

As febres de qualquer caracter são quasi sempre motivadas pelas grandes constipações e o resolvente especifico é as *Pilulas Sudorificas* de Luiz Carlos. A experiencia assim tem mostrado e justiça a grande procura na Drogaria Silveira e casa Lebre, irmão & Mello. 6—2

Banco Mercantil de Santos

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente mez, no edificio do Banco, á rua Frei Gaspar, n. 9, para lhes ser apresentado, discutirem e votarem o relatorio e contas annuaes da Directoria—tendo de ser procedida á eleição de novos de cases e seus supplentes e preenchida a vaga de um director por ter completado seu tempo.

Santos, 6 de agosto de 1895.
Banco Mercantil de Santos.
JULIO CONCEIÇÃO—Director.
(Até 22...)

Banco de Araraquara

CHAMADA DE CAPITAL

De accôrdo com o art. 7º dos nossos estatutos, convido os srs. accionistas deste Banco a realisarem, até ao dia 15 de setembro proximo futuro, uma entrada de 10 % sobre o capital nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Araraquara, 15 de agosto de 1895.
MANOEL DE PAULA MACHADO,
(Até 15...) Presidente.

Manoel J. de Lima

Soffrendo de vertigens, que me impossibilitavam de sahir á rua, temendo cahir a cada movimento, fiz uso das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann e, como que por um milagre, estou livre desta doença.

Auctoriso a publicar esta minha declaração.

Alferes Manoel J. de Lima—(Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

Hotel S. José

N. 1 — RUA LIBERO BADARÓ — N. 1
(*Antiga S. José*)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Sua diaria, incluindo cama, 8$000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, 80$000 mensaes.

COMIDA A' BRASILEIRA

A' praça

Alfredo Alves Coelho, Armando Alves Ferreira e José Pereira da Rocha têm organisado uma sociedade commercial de accôrdo com o contracto archivado na Junta Commercial, sob a firma de Alfredo Alves, Ferreira & C.,—á rua da Esperança, n. 11, para o commercio de FARINHAS DE TRIGO, commissões e consignações, sendo os dous primeiros solidarios e o terceiro commanditario, e pedem a coadjuvação de seus amigos.

S. Paulo, 16 de agosto de 1895.
ALFREDO ALVES, FERREIRA & C.
3—2

ASTHMA, TISICA — Peitoral Catharinense

Está provado

....que o vinho de Netto Caldeira é reconstituinte infallivel.

Advocacia

P. A. GOMES CARDIM
Escriptorio—Travessa da Sé, 14-A

Protesto

Os abaixo assignados protestam por qualquer negocio que se faça com tres predios que pertencem ao sr. Paes Pereira ou seu procurador, visto que com o mesmo andamos em questão, e com justiça, segundo o despacho do Juiz.

S. Paulo, 13 de agosto de 1895.
5 TEIXEIRA & SANTOS

Banco Mercantil de Santos

CHAMADA DE CAPITAL

São novamente convidados os srs. accionistas deste banco que ainda não integralisaram suas acções, a fazel-o até 30 de setembro proximo futuro, nesta matriz, ou nas suas agencias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Campinas.

O não cumprimento desta resolução determina a perda das acções por ab

UM moço allemão, de bôa familia e tendo um anno de residencia no Brazil, deseja empregar-se em qualquer serviço urbano ou na roça. Entende diversas linguas e conhece escripturação mercantil. Carta a H. H. Gustavo Hinsch—CONCHAS. 5—3

Francisco Vaz Guedes Pinto Bacellar

Alcina Ismenia Meirelles Bacellar, Anna Bacellar, Angelica Bacellar, Augusta Bacellar, Luiza Bacellar, Manoel Bacellar, Francisco Bacellar Junior, Luiz Bacellar, Manoel Vaz Guedes Pinto Bacellar, Miguel Vaz Guedes Pinto Bacellar (ausentes), Miguel Antonio Bacellar, João Reynaldo de Faria e Antonio Augusto Rodrigues Bahia agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, irmão e amigo **Francisco Vaz Guedes Pinto Bacellar**, e de novo os convidam para a missa do 7.º dia, que por sua alma mandam rezar segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Sé, e por este acto de religião se confessam agradecidos.

Fortunato C. Mesa

Francisco Calixto Mesa, sua mulher, filhos, cunhado e primo convidam todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem, na segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa de 7º dia, na egreja de S. Bento, pelo descanço eterno da sua alma, e desde já se confessam eternamente agradecidos ás pessoas que acompanharam o enterro e assistirem a estampisa. 2—2

Gr.·. Loj.·. de S. Paulo

SESS.·. SOLEMNE

De ordem do Benem.·. Ir.·. Gr.·. Ven.·., convido a todas as LLoj.·. do Estado a fazerem-se representar por CCom.·. e a todos os M. Mac.·. regulares a comparecerem, com suas exmas. familias, á sess.·. solemne que a Gr.·. Loj.·. do Estado de S. Paulo realisa 2.ª-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, no Templ.·. da Benem.·. Loj.·. Piratininga, em homenagem ao Sob.·. Gr.·. Mest.·. da Maçon.·. Brasileira, o qual chega amanhã a esta capital e assistirá áquella sess.·. Peço aos Ir.·. apresentarem-se condecorados com suas insignias.

S. Paulo, 17 de agosto de 1895. (E.·. V.·.)

O Gr.·. Secr.·.
DANTON, 33.·.

EXCELSIOR

Lampadas a gaz, economicas

LEGITIMAS BELGAS

Vendem-se por preços sem competencia, na casa importadora de HERMANN THEIL & C.

N. 44, rua Libero Badaró, n. 44
Antiga rua S. José
10—1

Caldeireiro

Precisa-se de um contra mestre caldeireiro. Exigem-se bons attestados. Para tratar, na rua de S. Bento, 56, charutaria, até terça feira, 20 do corrente. 2—1

PAGINADOR

Precisa-se um no «Democrata Federal».

MARMORARIA
Franco-Italiana

Atelier de esculptura e architectura, bustos, tumulos, pedras de sepulturas, etc. Douração sobre marmore e gravuras, em qualquer estylo, etc.

Encarrega-se de qualquer obra de marmore, tanto na cidade como no interior.

Rua Marechal Deodoro, 44
Michele Tavolaro & C.
S. PAULO
(até 8) 5ª. e dom.

Escrophulas—Syphilis—Darthros
Dr. Vieira de Mello

Antigo chefe de clinica das molestias syphiliticas e da pelle, na Polyclinica do Rio de Janeiro; com longa pratica desta especialidade.

Consultorio
LARGO DA SÉ, N. 7
Residencia
Rua Rego Freitas, n. 5
(até 12)

PAMPLONA SOBRINHO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 53
Fabrica de sabão e velas

Offerecem os artigos seguintes:
Velas de composição, grandes, pequenas e para carros, da Companhia Luz Stearina do Rio de Janeiro. Têm constantemente grande deposito.
Velas de sebo, n. 2, com 252.
» » » n. 6 8 E » 192.
Sebo-Flor, grande e pequeno.
» amarello e caboclo, em caixas de 16 e 25 kilos.
Graxa do Rio Grande, em pipas e barricas, sebo refinado do Rio-Grande, azeite de sebo e peixe e oleos diversos em taixas, breu em barricas, soda caustica em latas, piche sueco em pranchas e muitos outros artigos pertencentes ao nosso ramo de negocio. (até 31 agosto)

ELIXIR DE DAMIANA BURGOYNE

Tonico dos tonicos nervinos por excellencia. Esta feliz descoberta—associação dos principios activos da **Damiana** á **côca** e á **noz vomica**, encerra sufficiente quantidade de **phosphoro**, resultando da sua composição: poderoso tonico **reconstituinte** dos nervos e grande auxiliar das funcções cerebraes, enfraquecidas por qualquer causa.

Precioso tonico reconstituinte, é de grande utilidade nos climas quentes e **debilitantes**; restaurando as forças, dá amor á vida, restabelece o appetite, a actividade. E' notavel o effeito que produz, em poucos dias de uso, num organismo enfraquecido por qualquer causa! Quando vos sentirdes com o cerebro enfraquecido e cansado, depois de grandes esforços intellectuaes ou trabalhos moraes, usae durante algum tempo o **Elixir de Damiana**, e dentro em pouco a vossa memoria se avivará, a vossa intelligencia voltará á actividade.

Tendes falta de appetite, enfraquecimento geral, depois de uma molestia prolongada—usae alguns vidros do **Elixir de Damiana**, e as vossas forças se restabelecerão, voltando vos a saúde e a vida.

Depois de algum excesso de qualquer ordem que seja, vos sentirdes enfraquecido, insociavel, aborrecido—usae o **Elixir de Damiana**, e dentro em pouco as vossas forças voltarão, e com ellas a sociabilidade, o bem-estar.

E', em conclusão, o mais poderoso tonico do systema nervoso, hoje geralmente preconisado na Europa pela classe medica e preferido pelo publico em geral—que sempre que deseja um agente muscular, procura o **Elixir de Damiana**.

Preparado somente por BURGOYNE, BURBIDGES & C.
12-16, Coleman Street—Londres Dom.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Estado.

Depositarios: BARUEL & C.

1, Rua Direita -- Largo da Sé, 2 -- S. Paulo

MAGNIFICO LEILÃO
DE
Mobilia austriaca (pallissandre), moveis de vinhatico, grande espelho, louça de porcellana, relogio de parede, trem de cozinha, etc., etc.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS
EM RETIRADA
8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Francamente autorisado por um conceituado commerciante que com sua familia muda de residencia, fará leilão, **sem reserva de preços**, de todos os moveis superiores que guarnecem a residencia da

Rua Brigadeiro Tobias, n. 78
(Antiga rua Alegre)
Terça-feira, 20 do corrente
Ao meio-dia
A saber:

Completa mobilia austriaca, pallissandre (quasi nova), grande espelho de crystal avelludado, bons quadros, tapete grande, escarradeiras, vasos enfeites, etc.

Rico guarda-casacas de vinhatico com porta de espelho *biscuité*, solido e elegante leito para casados, toilette com pedra marmore e espelho, serviço de porcellana para a mesma, cria dos-mudos, guarda-vestidos de desarmar, cabides, etc.

Grande mesa elastica oval giratoria, prata envidraçado, *étagère* com pedra marmore, cadeiras austriacas, relogio pendula suissa, quadros, louças, etc. etc.

E mais

Trem de cozinha, diversas mesas, camas para casados e solteiro, lavatorio, marquezas e outros objectos de uso domestico.

Leilão franco pelo que alcançar, ao correr do martello.

Terça-feira, 20 do corrente
AO MEIO DIA
Rua Brigadeiro Tobias, n. 78
(Antiga rua Alegre)
Pelo leiloeiro
MOREIRA CAMPOS

Grande leilão

De fazendas de varias qualidades, como sejam: flanellas, casimiras, cassinetas, chitas, setinetas, morins, riscados, roupas feitas e porção de artigos de armarinho.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
A' ladeira do Dr. Falcão, n. 16-A
(PIQUES)
Chaves Leal
Escriptorio
A' RUA DE S. BENTO, N. 25-B

Auctorisado pelos illmos. srs. **Arthur Meirelles & C.**, negociantes em Mogy mirim, venderá em publico leilão todas as fazendas que os mesmos srs. trouxeram daquella cidade, para terminante liquidação, pelo que der.

A saber

Flanellas, casimiras, cassinetas, chitas, setinetas, morins, riscados, toile de Vichy, setins, peças de rendas e bordados, ditas de cadarços, chalies de malha de lã, ditos de algodão, córtes de lã e seda para vestido, ditos de casimira para terno e para calças, ceroulas, camisas de linho e de meia, ditas para senhoras, meias para homens, senhoras e crianças, calças de brim, colletes, paletots, sobretudos, cobertores de lã e avelludados, collarinhos e punhos, lenços de seda e de linho, grossas de linhas, ditas de botões, fitas, lãs para bordar, gravatas, suspensorios, novellos para crochet, abotoaduras e outras miudezas de armarinho.

Vendas pelo que der, para terminante liquidação.

Terça-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
A' ladeira do Dr. Falcão, n. 16-A
(Piques)
O AGENTE DE LEILÕES
Chaves Leal

LUZERNA DE PROVENCE
Alfafa

Acaba de chegar da Europa, assim como grande sortimento de sementes para **horta**, cuja germinação se garante

NOVA INDIA
12--RUA DA FUNDIÇÃO--12
R. Neves 30-29

FRANCE — BRAZIL

Société de Vulgarisation Scientifique Internationale — PARIS

COMMISSÕES — REPRESENTAÇÕES

Dr. GEORGES DUPONT

VINHO GIRARD

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia, **A AGUA MINERAL** analoga ás aguas naturaes com os **COMPRIMIDOS DE VICHY** GAZOSOS

Preparados com os Saes extractos das Celebres **AGUAS DE VICHY** — Fontes do Estado Francez

MOLESTIAS DO PEITO
LAGRIMAS SIBERIANAS
do Dr. Dupont
Capsulas com Creosoto para de Fígado de Bacalhau — Phosphato de Cal — Codeina

MOLESTIAS SECRETAS
Capsulas ANTI-BLENORRHAGICAS
do Dr. Dupont
Com essencia de Sandalo e Salol

SHERRY-KOLA — Tonico - aperitivo

FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorose, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue de Poissy, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PEPTO-KOLA — Cura da Impotencia

Todos estes afamados productos acham-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias.

UNICOS REPRESENTANTES PARA O ESTADO DE S. PAULO
BOURDELOT & DELOUCHE CAIXA 217
48 B — Rua da Boa Vista 48 B

LOTERIA NACIONAL

EXTRACÇÕES DIARIAS
NA CAPITAL FEDERAL

A unica loteria que tem contracto com o governo da Republica brasileira, assignado pelo presidente da sociedade na directoria do Contencioso do Thesouro Federal, com grande caução de apolices da divida publica, em garantia do pagamento dos premios, além das quantias depositadas nos principaes bancos do Rio de Janeiro.

Suas extracções, na capital federal, com a presença de altos funccionarios publicos nomeados pelo exmo. sr. ministro da Fazenda.

Chamo a attenção do publico para a

20ª Grande Loteria Nacional
PREMIO MAIOR
100:000$000
INTEGRAES — INTEGRAES
NOVO E IMPORTANTE PLANO
EXTRACÇÃO
Quinta-feira proxima, 22 do corrente mez
ÁS 2 HORAS DA TARDE

Os bilhetes desta importante loteria, á venda na **Agencia das Loterias Nacionaes,**
20—RUA DIREITA—20
E CASA FILIAL
30, Rua de São Bento, 30
Pedidos do interior ao agente 4—1
JULIO ANTUNES DE ABREU
Correio, caixa 77 **S. Paulo**

CASA DE PARAMENTOS
DE
Rodovalho Junior & C.

Completo sortimento de artigos ecclesiasticos: banquetas, calices, thuribulos, candelabros, lampadas, casulas, habitos, opas, jarras de porcellana dourada a fogo com emblemas sacros, imagens de todos os tamanhos e invocações de verdadeiro *carton-pierre*, pias para agua benta, missaes, livros de missa, rosarios, terços, registros em chromos e oleographia, variado sortimento de registros da Sagra Familia, escapularios de todas as invocações, genuflexorios, alvas de linho, rochetes, fachas para padre, barretes, solidéos, meias para conegos, cordões de S. Francisco e borlas, correias para irmãos do Carmo, oratorios, nichos, vestimentas para anjos, azas, marabus, sapatinhos, diademas.

A officina de paramentos acceita encommendas sob medida, aviando-as com a maxima brevidade.

Variado sortimento de artigos para bordados: seda, setim-macau superior, velludos, froccs, lantejoulas, lãs, bastidores, cordões de seda, ouro e prata; seda franxa *fillouzele*, ramos de applicação, linha para encher bordado, retros de todas as côres, fitas de setim, chamalote e gorgorão; miscangas, contas, palhetas, gaze, etc.

Incumbem-se de armações de egrejas, altares para casamentos em casas particular, armações mortuarias, catafalcos, etc.

Lanternas para illuminação a *giorno*, copinhos de côr e mechas, bandeiras de todas as nacionalidades, galhardetes para ornamentação de ruas, etc.

Travessa da Sé, n. 8
TELEPHONE 348 CAIXA DO CORREIO 215
S. PAULO (até 9)

PLACAS DE METAL

Fazem-se de aluminio, latão, composição de antimonio e bismouth, prata, zinco e estanho
PLACAS DE CRYSTAL COM LETTREIRO GRAVADO E DOURADO
Chapas para marcar caixas, barris, sacos, etc.
Typos de zinco dourados e taboletas pintadas
GODOFREDO BAUM
Escriptorio, rua José Bonifacio, 45
Officinas, rua dos Gusmões, 14 S. PAULO (até 12)

HOTEL FREITAS
FREITAS-HOUSE
Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar: bonds de 100 réis para todos os pontos da cidade.
LARGO DA LAPA, 92 (até 7 set.)
RIO DE JANEIRO

Elixir vegetal anti-rheumatico
VASCONCELLOS

Precioso no **rheumatismo, empigem, dartros, eczema, saruas, escrofulas, bubões**, deve ser usado com inteira confiança pelas pessoas que desejarem curar-se radicalmente destas molestias.

E' **pucamente vegetal** e approvado pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado, podendo, portanto, ser applicado sem receio algum de que possam sobrevir graves incommodos, provenientes do uso dos *sais de mercurio* e outros.

Usa-se uma colher de sopa 3 vezes por dia, e dentro de algumas dias poder-se-á verificar os grandes resultados deste poderoso **anti-rheumatico.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias (5ª e dom.)

Deposito: Baruel & C.
1, RUA DIREITA—LARGO DA SÉ, 2

ANTI-GONORRHEICO
VASCONCELLOS

Este precioso medicamento **experimentado durante dez annos, acompanhado com esplendidos resultados**, acaba de ser approvado pela Illma. Directoria do Serviço Sanitario.

Cura as **leucorrhéas, flôres brancas, gonorrhéas chronicas ou agudas**, em poucos dias, sem necessitar o uso das injecções.

Usa-se de colheres de chá, em agua, sendo tolerado pelo estomago o mais delicado, não contém oleo de copaiba, sandalo ou qualquer outro balsamico geralmente usado para estas molestias, e que, embora sob a fórma de capsulas, cubeba, etc., grandes males produzem ao estomago.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO: BARUEL & C.
1, rua Direita—Largo da Sé, 2

LOTERIA LOTTO

Privilegiada pelo governo federal, por decreto de 14 de novembro de 1894, carta patente n. 1782

TERÇA-FEIRA **extracção** TERÇA-FEIRA

A loteria «Lotto» compõe-se dos numeros—1 a 90—cinco dos quaes, extrahidos á sorte, determinam os premios.

Podendo as sortes ser tentadas pelos modos seguintes:
tomando-se um numero determinado, que venha a ser encontrado nos cinco sorteados;
tomando-se dois numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;
tomando-se tres numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;
tomando-se quatro numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;
tomando-se cinco numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados.

Os bilhetes, que se denominam—extractos—, são expostos á venda pela seguinte fórma:

Extracto simples—preço		1$000	premio		135$000
Extracto duque	"	2$000	"		270$000
Extracto terno	"	3$000	"		1.000$000
Extracto quadra	"	5$000	"		3.000$000
Extracto lotto	"	10$000	"		6.000$000
O extracto duque, tendo um numero, tem					27$000
" " terno,	"	"	"	"	47$000
" " quadra	"	dous	"	"	105$000
" " "	"	um	"	"	25$000
" " "	"	dous	"	"	105$000
" " tres	"	tres	"	"	2.000$000
" " lotto	"	um	"	"	6$000
" " "	"	dous	"	"	105$000
" " "	"	tres	"	"	1.000$000
" " "	"	quatro	"	"	1.000$000

Os premios não accumulam.

Os numeros de que se compõem os extractos são escolhidos pelos compradores, offerecendo desta fórma a loteria «Lotto» o meio de qualquer pessoa jogar com o numero ou numeros de seu palpite. Os sorteios são publicos e presididos por auctoridade competente.

Os bilhetes á venda e pagamento dos premios, na agencia de loterias de

GASPAR MANGA
2-A, Largo do Rosario, 2-A
Caixa do correio n. 775—Telegramma, «Manga»
S. PAULO

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Nacionaes e extrangeiros
Para mudança de ramo de negocio
S. PAULO—RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 19—**S. PAULO**
Preços sem competencia
Solidez e elegancia
MANOEL DUARTE DE OLIVEIRA
10—6

EU NAO ERA ASSIM

MAS IA FICANDO ASSIM

se insistisse em usar medicamentos mal preparados. Graças ao peitoral de

CECROPIA PALMATA
(COMPOSTO)
DE
Alexandre Rangel

estou radicalmente curado. Este excellente medicamento (muito aconselhado pelos srs. medicos) é efficacissimo contra **influenzas, bronchites, rouquidão, tosses, escarros de sangue, catarrho, asthma e coqueluche.**

Em S. Paulo: *Drogaria Paulista* de Alves Lima & C., rua do Rosario, n. 7, e *Pharmacia do Norte* avenida Rangel Pestana, n. 110 A.

AVISO

Para EVITAR as IMITAÇÕES previne-se que o *Cecropia Palmata* está registrado em vidros chatos e acondicionados em uma caixa de papelão e leva a marca registrada acima. 30—13

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **Xarope peitoral de alcatrão e jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado

Consegui ficar assim !!

completamente curado e bonito. Esse xarope cura

TOSSES
BRONCHITES
Asthma
ROUQUIDÃO
COQUELUCHE E
Escarros de sangue

Preço do vidro ..... 1$500

UNICO DEPOSITO NA CAPITAL FEDERAL
J. M. Pacheco & C.
Rua dos Andradas, N. 59
EM S. PAULO
Rua Direita, 1
BARUEL & C.

GRAXA
SEBO PURO
Vendem
Ernesto Rheingantz & C.
Rua dos Immigrantes, 1
(até 31 ag.)

Socio capitalista

Procuram-se 30 a 50 contos de réis para augmentar uma typographia já existente, com bôa e numerosa freguezia e conhecida como uma das melhores existentes nesta capital. Precisa-se este capital para desenvolver mais alguns ramos da sua arte. Cartas sob **H. T. 100**, a esta redacção. 6—2

LAEMMERT & C., Editores
S. PAULO E RIO DE JANEIRO
Sahiu á luz em 3.ª edição a importante obra de

MAX NORDAU
AS MENTIRAS CONVENCIONAES
DA
NOSSA CIVILISAÇÃO
Obra traduzida por M. C. da Rocha
UM VOLUME DE PERTO DE 400 PAGINAS

Brochado . . . . . 4$000
Encadernado . . . . . 6$000

Emprehendendo a publicação do presente livro, que com a costumada pericia e escrupuloso cuidado foi traduzido pelo sr. Manoel Coelho da Rocha, tivemos em vista offerecer ao publico illustrado brasileiro uma obra de notavel actualidade. Em seis semanas exgottaram-se na Allemanha tres grandes edições e hoje acha-se na 14ª ou 15ª edição, tendo sido traduzida em quasi todas as linguas civilisadas. O auctor castiga em seu livro todos os vicios da sociedade moderna, em estylo claro e elevado. O leitor intelligente, acompanhando a evolução do pensamento do auctor, em pouco ficará pasmado de encontrar os seus proprios pensamentos, as suas proprias idéas, admirado ao mesmo tempo de que taes idéas e pensamentos não tivessem sido escriptos ha mais tempo. Na Austria este livro foi prohibido, o seu conteúdo declarado como perigoso e attentatorio á tranquillidade publica. Esta prohibição foi um erro e desconhecimento completo das tendencias e fim a que se propoz o auctor: assignalar os vicios e perversões da sociedade para procurar-lhes o remedio.

Tomando a responsabilidade de recommendar este livro ao publico brasileiro, julgamos prestar um serviço de não pequena valia.—*Os editores.*

Do mesmo traductor recommendamos as seguintes obras:

As memorias de Judas—Esplendido romance historico do tempo de Christo, de F. Fetrocelli della Gatrina, um grosso vol. de 450 pags. in 8º, broch. 4$, enc. 6$000.

Classificação das sciencias—Por Herbert Spencer, 1 vol. de 120 pags. e varias labellas 2$000.

Paradoxo da egualdade—Por Paulo Laffite, 1 vol. de perto de 200 pags. 2$000.

Metaphysica do amor—Ensaio sobre as mulheres: pensamentos e fragmentos de Arthur Schopenhauer, 1 vol. nitidamente impresso 1$000.

Fragmentos de philosophia positiva—Por E. Littré—Logica por A. Bain, 1 vol. 2$000.

O homem conforme a sciencia—Para onde vamos? pelo dr. Luiz Buchner, um vol., 2$000.

Comedia do sentimentalismo—Romance de Max Nordau, 1 vol. de 176 pags., 5$000.

Pensamentos e fragmentos—Arthur Schppenhauer, contendo: — Problemas da realidade do mundo exterior. Theoria psychologica do riso.—O homem póde elevar-se até a contemplação, mesmo sem genio e arte o impelle para ella.—Differença entre a idéa e o conceito, entre o genio e a imitação. Porque o genio é desconhecido algumas vezes. —O prazer esthetico: nasce do exercicio da faculdade de conhecer, independente da vontade.—O sublime: resulta do esforço. Sublime dynamico e sublime mathematico.—O bonito: liberta a vontade e destróe a contemplação. Deve ser excluido da arte—Influencia do vegetarismo na cultura, 1 vol. de 80 pags., 1$500.

RUA DO COMMERCIO, 25
S. PAULO
10—5...

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
(Sem Mercurio)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECONHECIDO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrophulas
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOUBAS
dartros, enfermidades da
PELLE, NECROSES E BUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER
Syphilitico
A venda em todas as Pharmacias E DROGARIAS

Depositarios em S. Paulo
BARUEL & C.
1, Rua Direita, 1
LARGO DA SÉ, 2

Pharmacia da Luz
Rua da Estação, n. 79

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, rogam a todos os seus freguezes em debito até 31 de julho p. p. o obsequio de liquidarem suas contas.

S. Paulo, 12 de agosto de 95.
6—5 *Oliveira & Comp.*

O ELIXIR DEPURATIVO
DE
MANSO SAYÃO
composto unicamente de suma, salsa, caroba e japecanga

E' o mais poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico e anti-rheumatico.

CURA RADICALMENTE
O rheumatismo articular agudo ou chronico, **paralysia rheumatica, darthros, empigens, boubas, bubões, cancros** duros, **vegetações** syphiliticas, **gonorrhéas, morphéa syphilitica e pernas erysipelatosas.**

AUXILIADO PELO
UNGUENTO OPTIMO
DE
MANSO SAYÃO
Cura toda e qualquer ulcera, por mais chronica e inveterada que seja.

A' venda em todas as principaes pharmacias e especialmente na drogaria dos srs.
BARUEL & C.
Largo da Sé, n. 1
(alt. até 8)

AUGUSTO SCHMIDT
AGENTE DE NEGOCIOS
Escriptorio: rua do Quartel, n. 2
(até 10 de out.)

SAQUES SOBRE PORTUGAL

NAZARETH, VELASCO & C. --- RUA DE SÃO BENTO, N. 33-B

Sacam sobre as seguintes localidades:

LISBOA .. .. Banco Commercial de Lisbôa
(CAPITAL: rs. 4.000:00 $000 fortes)

Abrantes
Agueda
Alandroal
Albergaria a Velha
Alcobaça
Alemquer
Alfandega da Fé
Alijó
Aljezur
Aljustrel
Almeida
Almeirim
Almodovar
Alter do Chão
Amarante
Amares
Anadia
Arcos de Valle de Vez
Argamil
Armamar
Arouca
Arroyollos
Arronches
Aveiro
Avis
Balão
Barcellos
Batalha
Beja
Belmonte
Bôlho
Borba
Braga
Bragança
Cabeceiras de Basto
Cadima
Caldas da Rainha
Caldas das Taypas
Caldas de Vizella
Caminha
Campo Maior
Canas de Senhorim
Cantanhede
Carrazeda d'Anciães
Carregal do Sal
Castello Branco
Castello de Paiva
Castello de Vide
Castendo
Castro Daire
Cêa
Celorico da Beira
Celorico de Basto
Certã
Chaves
Cintra
Cocujães
Coimbra
Condeixa a Nova
Cortiço da Serra
Covilhã
Crato
Cuba
Elvas
Escalhão
Espinhal
Espozende
Estarreja
Estremoz
Evora
Fafe
Fão
Faro
Feira
Felgueiras
Ferreira do Zezere
Figueira de Castello Rodrigo
Figueira da Foz
Figueiró dos Vinhos
Fornos d'Algodres
Freixo d'Espada á Cinta
Fronteira
Góes
Golleg
Gouvêa
Guarda
Guimarães
Idanha a Nova
Ilhavo
Legôa
Lagos
Lamego
Leiria
Loulé
Louzã
Louzada
Macedo de Cavalleiros
Mangualde
Marco de Canavezes
Marinha Grande
Mealhada
Melgaço
Mertola
Mesão Frio
Midões

Visconde de Tramagal
Bento de Souza Carneiro
Joaqu'm Diogo Morto
Manoel de Oliveira Campos & Filho
Emygdio da Silva Ferreira
Joaquim Pereira de Mello
Antonio Manoel da Fonseca
Antonio Ernesto de Magalhães
José Pedro de Mendonça
Francisco de P. Ingles de Oliveira
Miguel Augusto Proença
Gonçalves & Brito
José Jacintho
Raphael Augusto Dona
João Eleuterio da Silva & Sobrinho
José Joaquim da Silva Menezes
Julio C. Ferreira Duarte
Jorge Pereira & C.
Travassôs & Vinagre
Acacio Borges Ferreira Pinto da Silveira
João de Oliveira e Cunha
Joaquim Lourenço da Silva Carvalho
Augusto Cesar da Cunha Moraes
Antonio Pereira Junior, successores
João Marques Serrão
Rodrigo Teixeira Pinto
Banco de Barcellos
Manoel J. Mendes Costa
Manoel Joaquim de Souza Tavares
Joaquim Guilherme da Cunha Pignatelli
Miguels & Estrella
Luiz Lopes da Trindade
João Pedro Soares
Marcellino Saldanha Lopes dos Santos
Francisco de Moura Coutinho Basto
Antonio José de Almeida
Antunes & Irmão
Francisco José da Costa e Silva
José Pinto de Souza Castro
Domingos José Pereira
Meiras, Irmãos
Joaquim Adelino Marques & Filhos
Gregorio Gomes Lopes
Antonio Augusto Barreiras
Antonio Maria de Almeida e Silva
José Guilherme Morão
Alfredo Augusto Ribeiro
Francisco Antonio Mimoso
José Bernardino de Almeida
Julio de Almeida Baptista
José Joaquim Borges
Antonio Augusto Correia da Silva Cardoso
Antonio José Lopes Magalhães Barroso
Antonio Pires Franco
Banco de Chaves
Jorge Antonio de Oliveira
Manoel José da Costa Freitas
José Tavares da Costa, successor
Antonio Simões Barrico
José Joaquim Borges
Banco da Covilhã
Francisco Maria Panasco
Viuva de Francisco Quintanilha
Manoel dos Santos Lopes
José Antonio Bordallo Velho
Antonio das Neves Loureiro
Manoel José Gonçalves Villas Bôas
Vasco Marques Valente
José Maria Sedas
Banco Ebrense
Oliveira & Fernandes
João Evangelista da Silva
Luna Sequerra
Antonio Bernardo Coimbra
Bernardino José da Cunha
Godinho & Irmão
Henriques & C.
Bernardo Augusto Lopes & C.
Manoel Mendes de Abreu
João da Costa Abreu & Filho
Eugenio Guerra Taborda
Antonio Victorino Bugalho
Joaquim Gomes Ferreira
José Antonio Gameiro
Antonio Rodrigues Frado
José Joaquim Rodrigues
Manoel Pinheiro Guimarães
José Augusto Preto
Joaquim Marques Machado
José Miguel Gimenes
Luiz Bordas y Marimon, em Portimão
Menezes & Fonseca
Manoel Joaquim Henriques
Manoel Rodrigues Correia
Luiz G. Vianna de Lemos
Adrião Joaquim Lopes de Souza Gonçalves
Alexandre José Nunes
José Cabral & Irmão
Manoel Barros de Aguiar
Gervasio da Silva Netto
Augusto Ferreira Brandão
Antonio Joaquim Durães (dr.)
Bartholomeu José Pereira
Antonio Correia da Silva & Filhos
Luiz Pinto da Rocha

Mira
Miranda do Corvo
Miranda do Douro
Mirandella
Mogadouro
Moimenta da Beira
Mondim de Basto
Monchique
Monção
Montalegre
Monte mór o Novo
Monte-mór o Velho
Mortagua
Mossa
Murça
Nellas
Odemira
Olhão
Oliveira de Azemeis
Oliveira do Bairro
Oliveira do Hospital
Ourique
Outil
Ovar
Pardelhas
Paredes de Coura
Pedrogão Grande
Penacova
Penafiel
Penamacôr
Peregueiro (Sever do Vouga)
Peniche
Peso da Regua
Pinhel
Polares (Santo André de)
Pombal
Ponte da Barca
Ponte de Lima
Ponte de Sôr
Portalegre
Portel
Porto
Povoa de Lanhoso
Povoa de Varzim
Proença a Nova
Redondo
Reguengos
Rezende
Ribeira de Pena
Rio Maior
Sabugal
Santa Comba Dão
Santarem
Santo Thyrso
S. Cosmado
S. João da Pesqueira
S. João de Areias
S. Pedro do Sul
S. Thiago do Cacem
Sarzedas
Sattam
Serpa
Setubal
Silves
Sinfães
Sobrado de Paiva
Sobreira Formosa
Soure
Tabôa
Tabosço
Tarouca
Tavira
Tentugal
Thomar
Tocha
Tondella
Torre de Moncorvo
Torres Novas
Torres Vedras
Trancoso
Vagos
Valença
Valle Passos
Vallongo
Vianna do Castello
Villa de Rei
Villa do Bispo
Villa do Conde
Villa Flôr
Villa Franca do Xira
Villa Nova de Cerveira
Villa Nova do Famalicão
Villa Nova de Foscôa
Villa Nova de Ourem
Villa Nova de Portimão
Villa Pouca de Aguiar
Villa Real
Villa Real de Santo Antonio
Villa Verde
Villa Viçosa
Vimioso
Vinhaes
Vizeu
Vouzella

Manoel Rodrigues Cosme
Manoel Pereira Batalhão
Augusto Cesar Dias de Lima
Viuva de João Baptista de Araujo L. & Fos.
Francisco José Bartholo
Francisco Dias da Silva Chanesco
Antonio José Alves de Carvalho
José Sebastião
Francisco José da Cunha Guimarães
Antonio Julio de Moraes Caldas
Domingos José Marques de Aguiar
João Antonio Rodrigues, successor
José Manoel Pereira
Antonio José Zorro
Domingos Augusto da Silva
Gonçalves Costa & Irmão
João Maria Correia Barbosa
Viuva M. C. Santos Mendonça
Antonio José da Silva Guimarães
João Baptista de Oliveira
Arthur de Pina Ferrão
José Jacintho, em Almodovar
Mathias Marques Gonçalves
Joaquim Ferreira da Silva
Antonio Valente de Almeida & Filho
Manoel Antonio Barbosa
Augusto Thomaz Barreto
Luiz Antonio Guedes
Victorino da Silva Alves Nunes & C.
Joaquim Antonio Rodrigues e Silva
Antonio Martins da Silva
José Maria Monteiro
João Alves Barreto
José Antonio dos Santos & C.
José Henrique Simões
José Luiz da Cunha & Irmão
Manoel Luiz Fernandes da Rocha
Manoel Gomes Cardoso
Francisco Pereira Cardoso
Antonio Antunes Esperança
Alexandre José Dias de Carvalho
Manoel Pereira Penna & C.
D. J. Ferreira Guimarães
José Ferreira do Valle
Viuva de José Luiz da Silva
A. Germano da Fonseca Santos
Beltran & Sobrinho
Antonio Correia Junior
Souza & Filho
Raphael José da Costa
Arthur Lucas Gonçalves
José Lopes Correia
José Severino Soares
José Carlos de Sá Teixeira
Joaquim Augusto de Queiroz
José Augusto de Madureira Leal
Alfredo Correia da Silva Carvalho
Antonio Correia de Paiva
Ezequiel do Soveral Rodrigues
Francisco Rodrigues de Azevedo
Antonio da Silva Laires
M. D. Ferreira de Almeida
J. Nascimento e Oliveira
Manoel Luiz Martins
Isidro Pinto Cardoso de Menezes
Alfredo Augusto Ribeiro
Mattos & Irmão
Domingos Mendes Mathias
Antonio Joaquim Esteves
João Baptista Ribeiro
José de Mello Nogueira
João Rosado, successores
Manoel Rodrigues Pontes
Francisco Pereira da Silva Sardo
Manoel Gonçalves Salvador
Antonio da Silva
Joaquim Antonio da Silva
Raymundo Cotrim de Souza & Filho
Joaquim Pedro Marques
Adriano Antonio Moutinho de Andrade
Eugenio Ferreira da Encarnação
Leite Ribeiro
Joaquim José Fernandes Guimarães
Antonio Fernandes Adão
Banco Mercantil de Vianna
João Henriques Neves
José Cardoso
Manoel de Freitas Craveiro
Balthazar Correia de Moraes
José Lucio Baptista
João Lucas da Costa
Antonio José Correia de Souza
Francisco Antonio Ferreira
Sotero Caio da Silva Neves
Luiz Bordas y Marimon
João José de Souza Moraes
Albano Eduardo da Costa Lobo
Sebastião Ramirez
José Joaquim Peixoto
Antonio Silveira
Antonio Alves Coelho
Fernandes & Irmão
Luiz Pereira do Valle & Filho
Barão de Costeira

ILHAS

MADEIRA—Funchal
TERCEIRA—Angra do Heroismo

Luiz da Rocha Machado
João Carlos da Silva

FAYAL—Horta
S. MIGUEL—Ponta Delgada

Thomaz Pereira da Silva
Clemente Joaquim da Costa

AFRICA

Loanda — Gonçalves Machado & C.

SAQUES SOBRE HESPANHA

Saccam sobre seiscentas e tantas localidades.

Rua de S. Bento, n. 33-B
S. PAULO

5as e doms.
18—2

Eureka!!

Quereis ter cabellos espessos, a cabeça livre de caspa e outras molestias capillares? comprae

O TONICO DE CAMACAN

o unico preparado que produz resultados maravilhosos e incontestaveis e que tem tido a melhor acceitação, como o demonstra a grande quantidade de imitações que têm apparecido para illudir os incautos.

! Cautela com as imitações !

O legitimo **Tonico de Camacan** foi premiado na

EXPOSIÇÃO DE PARIS DE 1889

conforme a declaração nos rotulos.

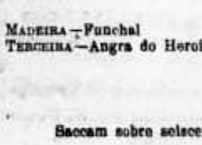
Acha-se á venda, por atacado e a varejo, na casa

AROUCHE & C.

Rua 15 de Novembro, 12 — Rua 15 de Novembro, 12

AO GLOBO

(até 7)



LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O VAPOR

Attivitá

esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 23 de agosto, e do Rio, no dia 26 do mesmo mez, com destino aos portos de

Genova e Napoles

Frs. 60

Preço das passagens de 3ª classe.

Recebem-se passageiros de 3ª classe para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova, ao preço de

Rs. 90$000

Agentes

Em **S. Paulo**—João Briccola & Gatti, RUA 15 DE NOVEMBRO, 30.
Em **Santos**—A. Florita & C., rua Santo Antonio, 48.
No **Rio de Janeiro**—A. Florita & C., rua Primeiro de Março, 37.

FARINHA DE TRIGO

DOS

MOINHOS DE CARACARANÁ, ROSARIO E SANTA FÉ

«PATENTE O»

«FENIX O»

«ESPECIAL 1ª»

Vendem os unicos depositarios no Estado de S. Paulo:

Francisco de Paula Silva Pereira & Fº

39, rua José Bonifacio—S. Paulo

10—5

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunite Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO PAQUETE

Regina Margherita

sahirá do Rio no dia 29 do corrente, para

BARCELLONA, GENOVA E NAPOLES

Viagem em 14 dias

Os preços das passagens serão **reduzidos** como os de qualquer outra Companhia.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros, com suas bagagens.

AGENTES

FRATELLI CRESTA

S. Paulo — *Rua de S. Bento, 48*
Santos — *Praça da Republica, 41*

AGUAS MINERAES DE Caxambú

AS MELHORES AGUAS DE MESA
Depositarios geraes neste Estado
CARVALHO FILHOS
RUA DIREITA, 8
AGENCIA EM SANTOS E CAMPINAS
(até 7)

AGUARDENTE de Guararema

DEPOSITO:—LARGO DA MEMORIA, N. 2
LOTARIO DE CASTRO & C.
S. Paulo (até 31)

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

Orcana ..... 4 de setemb.
Orissa ..... 18 » »

O PAQUETE INGLEZ

Potosi

Capitão FLETCHER

Esperado do Rio da Prata no dia 21 de agosto, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Preços das passagens para Lisboa:
1ª. classe, £ 22 e £ 25.
2ª. dita, £ 12.
3ª. dita, 140$000.
Para Liverpool:
1.ª classe. £. 24 e £. 30.
2ª. dita, £ 15.
3ª dita, £ 9.
1ª. ida e volta, £ 33 e £ 37.10.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £ 30.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited
RUA DO ROSARIO, 18
S. PAULO

LA VELOCE

Navigazione Italiana

Linha do Brasil

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO PAQUETE

SUD-AMERICA

Commandante BUCELLI

sahirá do Rio de Janeiro no dia 28 de agosto de 1895, directamente, para

Genova e Napoles

Preço das passagens:

Camerini distinti	fr.	1000
1ª classe para Genova	»	550
1ª » para Napoles	»	575
3ª » para Genova e Napoles	»	60

Viagem garantida em 18 dias.

Para passagens e mais informações, com os agentes:
EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.,** rua do Commercio, 7.
EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.,** rua Visconde do Rio-Branco, 16.

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Os vapores

Cintra

Capitão Th. Sacuberlich, sahirá a 21 de agosto.

Amazonas

Capitão H. B. Kier, sahirá a 28 de agosto.

Aviso

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. Paulo

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

Bretagne

esperado em Santos até o dia 24 do mez corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Marselha
Barcellona
Genova
Napoles

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 12-a
Santos—Rua 15 de Novembro, 17.
Rio de Janeiro—Rua da Alfandega, 32.

Norddeutscher Lloyd Bremen

O paquete allemão

Kronprinz Fr. Wilhelm

entrado em Santos, está carregando para

Antuerpia e Bremen

e sahirá no dia 21 deste mez para o

Rio
Bahia
Lisboa
Antuerpia
e Bremen

Tendo excellentes accommodações para passageiros de 3ª classe

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bulow & C.
S. PAULO

S. B.—Não se attenderá a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na Alfandega.

Previne-se aos srs. carregadores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, ao acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accôrdo com a manifestada, a Companhia não se responsabilisa por faltas ou por troca de marcas no caes.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se houver

---

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

Do Rio

DANUBE

EM 28 DE AGOSTO

Thames..... em 11 de setembro
Nile..... em 25 » »

De Santos

TRENT

em 5 de setembro.
Tamar..... em 27 de setembro

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

Do Rio:

THAMES

em 28 de agosto
Nile..... em 10 de setembro

Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio, com o superintendente **G. C. Anderson,** rua 1.º de Março, 73.

Liverpool, Brasil And River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

Serviço de passageiros para Nova-York

SAHIDAS PROJECTADAS DO RIO

Leibnitz..... 14 setembro

O PAQUETE

WORDSWORTH

sahirá para

BAHIA
PERNAMBUCO
E NOVA-YORK

NO DIA 31 DO CORRENTE

Este paquete proporciona aos passageiros de 1.ª e 3.ª classes todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada: viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Para carga, com o corrector W. R. MC. NIVEN. **Rua Primeiro de Março, n. 87.**

Para passagens e mais informações, com os agentes NORTON, MEGAW & CO., Ld.

Rua Primeiro de Março, 58

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 18 de agosto de 1895.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	898	915
Hamburgo	1.109	1.130
Italia	—	885
Portugal	415	425
New-York	—	4.825
Montevideo	10 5/8	10 3/8
Buenos-Aires	10 5/8	10 3/8

British Bank

Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	898	915
Hamburgo	1.109	1.130
Italia	—	885
Portugal	—	—
New-York	—	4.825

Commercio e Industria

Londres	10 5/8	10 7/16
Paris	897	908
Hamburgo	1.108	1.121
Portugal	—	408
Italia	—	874

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.108	1.125
Londres	10 5/8	10 7/16
Paris	898	908
Italia	—	880
New-York	—	4.775
Portugal	—	418
Hespanha	—	830

Banco de S. Paulo

Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	898	908
Italia	—	880
Portugal	—	420

Fratelli Cresta

Londres	10 5/8	10 7/16
Paris	—	998
Hamburgo	—	1.128
Italia	—	880
Portugal	—	412
Hespanha	—	830
Turquia (Beyrouth)	—	10 1/2
Buenos-Aires	—	4.597
Montevideo	—	5.056

Os bancos fecharam com as tabellas acima, mas houve transacções particulares a 10 3/4.

O mercado teve regular animação, fechando indeciso.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
100 acções do Com. e Industria, a 225$.
49 letras do Credito Real, a 70$.
50 acções da Paulista. int., a 285$.
4 apolices federaes, 95 % papel, a 950$.
134 letras do União, a 65$.
15 letras do União, a 65$.

COTAÇÕES

Acções

	Vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	283$	275$
Idem com 30 %	98$	95$
Ituana, integ.	220$	215$
Idem Import.	115$	100$
Mechanica	80$	55$
Mac Hardy	—	24$
Antarctica	—	50$
Drogas Est. S. Paulo	50$	50$
Luptoff	100$	95$
Argos Paulista	—	8$
Industrial	—	60$
Melhoramentos	—	35$
Bragantina	50$	19$
Stupakoff	32$	27$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp	200$	150$
Cart. comm.	115$	110$
Lavradores	120$	115$
União de S. Paulo	—	26$
Comm. e Ind.	—	920$
Constructor e Agr.	70$	50$
S. Paulo	130$	120$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	—	69$
União	70$	65$
Intend. Municip.	85$	82$
Apolices		
Do Estado 5 %	950$	—
Geraes 5 %	—	950$
» 4 % (ouro)	—	—
Debentures		
Viação Paulista	—	45$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 15 m.
Cambio:
Bancario, 10 3/4.
Particular, 10 15/16.
Mercado, calmo.

Santos, 2 h. 30 m.
Bancario, 10 13/16.
Particular, 10 7/8.
Café:
O mercado abriu calmo e continuou calmo até 2 h. 1/2.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector de mez, sr. Antonio Porto.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 19 a 24 de agosto:

Café bom	1$350	kilo
Café escolha	$800	»

SAHIDAS DE CAFE

(AGOSTO DE 1895)

Para a Europa:

	Sacas
Vapor all. *Mendoza*	14.886
» aust. *Castore*	12.434
» fr. *V. de Montevideo*	11.250
» all. *Itaparica*	11.717
» ital. *Matteo Bruzzo*	2.7 5
» ing. *Tagus*	3.000
» all. *Paraguassú*	28.127
	87.139

Para os Estados-Unidos:

Vapor ing. *Rosse*	4.424
» » *Herschel*	30.291
» » *Indian Prince*	12.295
» » *Dalton*	20.273
	67.283

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

18 Hamburgo e esc., *Amazonas.*
19 New-York e esc., *Bellarden.*
19 Portos do Sul, *Itaipava.*
19 Santos, *Kaffir Prince.*
20 Rio da Prata, *Aachen.*
20 Portos do Norte, *Maranhão.*
20 Liverpool e esc., *Lassel.*
21 Santos, *Barons.*
21 Bordeaux e esc., *Chili.*
21 Rio da Prata, *Potosi.*
22 New-York e esc., *Wordsworth.*
23 Santos, *Kromp. Fr. Wilhelm.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

18 Aracajú e esc., *Arlindo.*
19 Pernambuco e esc., *Itauna.*
20 Portos do Norte, *Alagoas*
20 Genova e esc., *Regina Margherita.*
21 New-York, *Kaffir Prince.*
21 Liverpool e esc., *Potosi.*
21 Bremen e esc., *Aachen.*
22 Rio da Prata, *Chili.*
22 Itajahy e esc., *Itararé.*
22 Montevideo e esc., *Victoria.*
22 Itajahy e esc., *Alexandria.*
25 Genova e esc., *Attivitá.*
28 Southampton e esc., *Danube.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

18 Rio, *Itapacy.*
18 Rio, *Mercurio.*
23 Rio, *Itararé.*
23 Rio, *Victoria.*
23 Rio, *Alexandria.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

18 Rio, *Kaffir Prince.*
18 Rio, *Itaipava.*
20 Rio, *Barons.*
21 Hamburgo e esc., *Cintra.*
22 Genova e esc., *Attivitá.*
22 Rio, *Kromp. Fr. Wilhelm.*
28 Hamburgo e esc., *Amazonas.*

MANIFESTOS

Conclusão da carga do vapor allemão *Cintra*, entrado de Hamburgo a 14 do corrente:

6 cxs. ferragens, a Campos Aranha.
1 dita miudezas, ao mesmo.
1 dita cerveja, C S, á ordem.
1 dita bengalas, a Paul Huds.
6 ditas papel, P H, á ordem.
49 fds. idem, a Vanorden & C.
1 cx. panno, aos mesmos.
17 fds. papelão, á C. Impressora Paulista.
2 cxs. geladeiras, a Richter Brenne.
20 fds. barbante, a A. Trommel & C.
20 cxs. queijos, aos mesmos.
13 ditas espaulas, a Ricardo Naschold.
1 dita lapis, C T, á ordem.
25 ditas parafina, idem, idem.
2 ditas couro, a Herm. Stoltz & C.
50 ditas leite, aos mesmos.
1 dita amostras, idem.
1 dita escovas, a Lion & C.
1 dita ferrolhos, aos mesmos.
100 ditas peixe, P L, á ordem.
1 dita peça machina, A L B C, idem.
2 ditas obras de vidro, A R, idem.
2 ditas idem de louça, H A, idem.
3 vis. machinas, a F. C. Pauly.
1 dito idem, ao mesmo.
6 cxs. papel, a Gonçalves Pereira & C.
1 dita elasticos, a Santos Dias & C.
1 dita material calçado, aos mesmos.
1 dita livros, a Gotti Trebitz.
2 ditas utensilios pharmacia, J S B, á ordem.
2 ditas caixinhas de papelão, idem, idem.
1 dita artigos pharmacia, idem, idem.
1 dita anilina, idem, idem.
1 dita armario para instrumentos, idem.
1 dita roupas, a Zerrenner Bülow & C.
1 dita ferragens, aos mesmos.
2 ditas miudezas, idem.
100 ditas amido, a Coelho Rodrigues.
8 ditas ferragens, J J P C, á ordem.
5 ditas idem, idem, idem.
1 dita artigos metal, A P C, idem.
1 dita ferragens, idem, idem.
1 dita artigos metal, idem, idem.
2 ditas fazendas, idem, idem.
2 ditas papel lixa, a Rathsam & C.
1 dita pentes de ferro, aos mesmos.
1 dita amostras sacarrolhas, idem.
12 ditas artigos esmaltados, a Otto Schloembach.
1 dita artigos papelão, ao mesmo.
2 ditas idem, idem.
1 dita miudezas, a Azevedo Bueno.
1 dita sementes, a Alb. Müller.
2 ditas pianos, a A. Napoleão.
163 engrs. garrafas, ao Banco União de S. Paulo.
50 brcs. idem, á C. M. Importadora.
3 ditas arame, á mesma.
4 cxs. tinta, a G. Bachkenser.
8 ditas miudezas, ao mesmo.
1 dita idem, idem.
34 ditas idem, idem.
1 dita cutelaria, L J M, á ordem.
1 dita idem, O H & C, idem.
6 ditas ferragens, idem, idem.
1 dita fazendas, a J. Flach.
1 dita jas, a D. A. Heydenreich.
2 ditas fazendas, ao mesmo.
1 dita quinquilharias, a J. Rovelring Irarcho.
2 ditas amostras, a José Weissohn & C.
4 ditas miudezas, a A. Benoud.
2 vis. papelão, ao mesmo.
1 ex. panno, idem.
1 dita folhas, a H. Fester & C.
1 dita fitas, aos mesmos.
10 ditas queijos, a Rodolpho M Guimarães.
10 ditas bacalhau, ao mesmo.
10 ditas manteiga, a C. Schorcht Junior.
3 ditas idem, a H. Burgmann.
1 dita presuntos, ao mesmo.
5 ditas lupulo, A C T, á ordem.
3 ditas idem, idem, idem.
1 dita chapas, S S S, idem.
1 dita idem, idem, idem.
1 dita cartões, idem, idem.
1 dita papel, idem, idem.
10 ditas farinha, Z B & C, idem.
1 dita peça machina, idem, idem.
4 ditas ferragens, idem idem.
24 botijas acido carbonico, idem, idem.
2 exs. canos, B, idem.
19 ditas artigos metal, a Herman Theil & C.
2 ditas idem de papel, a C. Feldmann.
1 dita tinta, ao mesmo.
1 brc. sulphato magnesia, idem.
1 dita terra, idem.
11 exs. obras metal, a Nova Junior & C.
7 ditas idem, a Abreu Teixeira & C.
2 ditas utensilios escriptorio, a C. Feldmann.
9 ditas artigos metal, ao mesmo.
2 fds. papelão, a Ferreira & Seabra.
1 ex. artigos borracha, a C. Feldmann.
8 ditas idem chimicos, ao mesmo.
1 dita algodão, idem.
1 dita artigos pharmaceuticos, idem.
1 brc. idem chimicos, idem.
2 exs. provisões, a Schultz & Nemitz.
2 ditas fazendas, aos mesmos.
1 vi. farinha, a J. Flach.
2 ditos idem, ao mesmo.
3 brcs. miudezas, á C. Lupton.
5 exs. idem, a mesma.
31 exs. herva doce, idem.
50 ditas alpiste, idem.
25 ditas pimenta, idem.
8 exs. manteiga, idem
4 ditas fazendas, a F. Müller & C.
2 ditas tecidos, aos mesmos.
1 dita porcellana, a Leão de Moura & C.
5 ditas vidros, aos mesmos.
1 dita porcellana, idem.
30 ditas manteiga, a Th. Wille & C.
1 pacote amostras, aos mesmos.
50 exs. pregos, a C. P. Vianna.
1 dita amostras, ao mesmo.
150 ditas Bacalhau, a Chr. Hecksher & C.
1 dita artigos encadernador, aos mesmos.
1 dita amostras, idem.
15 ditas chá, a C. S. Rodrigues & C.
20 fds. cordoalha, a Richter Brenne & C.
1 ex. artigos metal, aos mesmos.
1 dita ferragens, idem.
1 dita miudezas, idem.
2 ditas ferragens, idem.
1 dita artigos borraxa, idem.
1 brc. amendoas, idem.
1 vi. geladeira, idem.
1 cx. vidrilhos, idem.
12 ditas manteiga, a Nossack & C.
2 ditas presuntos, aos mesmos.
2 fds. papel, á C. Lupton.
3 brcs. porcellana, F T J, á ordem.
1 cx. vidros, idem, idem.
85 fds. papel, aos irmãos Falchi.
15 vis. queijos, T D, á ordem.
50 exs. cevada, á C. Aguas Mineraes.
10 ditas idem, á mesma.
25 fds. panno, W G, á ordem.
12 ditos idem, a Franklin de Sá & Comp.
25 ditos idem, S T, á ordem.
1 cx. material chapelleiro, a C. Weltmann & Christy.
1 dita chapeos palha, aos mesmos.
2 ditas extracto campeche, idem.
2 ditas idem, idem.
1 dita material chapelleiro, a Raysel & Schreiner.
1 dita pregos, aos mesmos.
1 fd. canhamo, idem.
1 cx. material chapelleiro, idem.
8 ditas lamptões, a Carlo Orsi.
7 ditas drogas, a Otto Schloembach.
9 ditas folhas ferro, C W R, á ordem.
6 ditas pello, a Raysel & Schreiner.
55 ditas cerveja, a Richter Brenne & C.
1 dita obras de vidro, aos mesmos.
1 dita chapeos, H R, á ordem.
2 ditas obras madeira, idem, idem.
1 tina queijos, idem, idem.
1 cx. conservas, idem, idem.
1 dita fazendas, a H. Burchard & Comp.
2 ditas instrumentos musica, aos mesmos.
1 dita artigos escriptorio, idem.
3 ditas vidros, a Cardoso Bastos & Comp.
20 vis. arame, R & J, á ordem.
1 ex. passamenteria, A R, idem.
1 dita idem, idem, idem.
5 ditas ferragens, á C. União Commercio.
2 ditas pinceis, a Vieira de Castro & C.
1 dita tubos, aos mesmos.
4 ditas utensilios zinco, idem.
1 dita lapis, idem.
5 ditas papel, idem.
4 ditas ferragens, idem.
9 ditas obras de folha, a Hasenclever & C.
2 fds. palha, aos mesmos.
3 exs. tubos, idem.
4 ditas ferragens, idem.
8 ditas obras de madeira, idem.
1 dita papel, a Reichert Irmãos.
1 pacote amostras, a J. Camargo & C.